

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 1. de Setembro de 1740.

## BARBARIA.

*Santa Cruz 11. de Junho.*



A' a livre Regencia que exercitou o Senado desta Cidade todo o tempo, que duraram neste Imperio as guerras civis, se acha totalmente extincta; porque *Muley Abdallah* se acha aclamado Rey nesta Cidade por unanimidade de votos; e bem se póde já dizer com certeza, que he hoje o supremo Emperador de toda a Barbaria. Cinco das principaes pessoas, que tinham emprêgos no governo se tem retirado, nam obstante haver *Muley Abdallah* concedido hum perdão geral, e huma amnistia perpetua, a todos os cumplices da tublevaçam deste povo. Acham-se no porto desta Cidade varios navios Inglezes, e Hollandezes; e em *Zaphim* entrou hum Hollandez, que hia para *Santo Fustaquio*.

C O R S E G A. *Bastia 23. de Junho.*

O Marquez de *Maillebois*, que tem estado muitos dias incomodado com a geta; se acha já muito melhor, e se espera



elpera que brevemente possa dar principio á viagem, que intenta fazer ás partes principaes desta Ilha. Aviza-se de *Calvi*, que o Marquez de Villemar se tinha recolhido na noite de 15. para 16. da visita, que havia feito a varios Cantoens da Ilha, e que nesta volta descobrira 115. espingardas, e algumas pistolas; e porque hum pay do Comum, ou Juiz do povo, de hum lugar chamado *Pietra di Niolo*, nam tinha declarado este numero de armas, que se acháram na sua caza, foy prezo, e levado a *Calvi*. Entende-se sempre, que ha ainda hum grande numero de armas ocultas em varias partes, e que custará muito trabalho descobrillas; porém a falta de armas nam póde deixar de ser muy danoza aos habitantes desta Ilha, exposta sempre aos desembarques dos Corsarios de Africa; e agora se experimentou ha poucos dias, porque desembarcando hum Corsario alguma gente a oito legoas distante de *Ajaccio*, levou hum moço, e huma sua irman de doze annos que andava com elle cortando erva, sem que os outros habitantes, que viram esta infelicidade a podessem evitar, e escapáram fogindo por nam terem com que se defender. O Marquez de Maillebois tinha mandado hum destacamento de Granadeiros para os *Prunellis de Fiumo-Orbo*, com ordem de se ajuntar aos Miqueletes, que alli citavam. De *Aumessa*, e de *Morojaglia* haviam saído outros para *Ghironi*, e estas Tropas se deviam unir todas, e acometer os banidos de *Isolacci*; e muitos moradores do Paiz bem intencionados, que tinham perfeita noticia do terreno, se oferecéram para servirem de guia ás nossas Tropas. Esperava-se com impaciencia vêr o efeito destas medidas; mas os Banidos reconhecendo o perigo em que se achavam, imploraram o perdão com as mesmas condiçoens, que haviam recusado, pedindo sómente, que se lhes desse algum tempo para poderem pôr em ordem os seus negocios; pois eram obrigados a deixarem para sempre a sua patria; o que lhes foy concedido com a liberdade de se poderem retirar, ou a *Leorne*, ou á parte, que lhes pareceffe; e como tem já entregues as suas armas, se entende, que nam tardará muito em passar a *Bastia* para se embarcarem. Atendendo-se a esta submissã se perdoou o crime a hum moço, que foy apanhado com armas de fogo, e a *Angelo Braudo*, prezo pelos haver focorrido com mantimentos. O Baram de *Dross* nam póde deixar de estar muy enbaraçado, e será contrangido a seguir este exemplo, porque nam ha nenhuma apparencia de que póssa sustentar-se mais, pois

nam



nam tem ao presente onde póssa esconder-se , estando todos os caminhos já praticaveis. Tudo ao presente se acha tranquillo nesta Ilha ; porém sem embargo das grandes disposições , que tem feito os Francezes para domar estes povos , o que mais parece tem contribuido para a sua submissão , he entenderem , que nam voltam á obediencia de *Genova*. Escreve-se de *Ajaccio* , que huma embarcação Genoveza , que havia partido com muitos passageiros para ir tomar carga em *S. Bonifacio* , foy apresada por hum Corsario de *Barbaria* , depois de huma vigorosa resistencia.

## I T A L I A.

*Napoles 26. de Julho.*

**I**ncançavel ElRey no cuidado de aliviar os seus vassallos , e suprimir os muitos abuzos , que entre elles se haviam introduzido , mandou publicar varios Editos , todos dirigidos ao beneficio geral do Reyno. Tem-se feito varias conferencias no Paço sobre o estabelecimento de huma Companhia de Comercio , e sobre hum projecto , que se apresentou a ElRey , para fazer communicaveis o mar *Tyrrbeno* com o *Adriatico* por meyo de algumas valas , ou canaes abertos entre *Gaeta* , e *Pescara* por onde se possam navegar as mercadorias com mais facilidade , e prontidam , e com grande ventagem dos negociantes , porque nam será necessario rodear os Reynos de *Napoles* , e *Sicilia*. Corre a voz , que o Duque de *Corigliano* irá por Embayxador extraordinario delRey a *Constantinopla* , donde o Cavalleiro *Finochietti* tem já partido , para ir a *Argel* , *Tunes* , e *Tripoli* , a negociar Tratados de Paz , e Comercio com estas tres Regencias. O Cavalleiro *Dear* , Gentilhomen Irlandez , Cavalleiro da Ordem de *S. Luis* , que servio em França com o posto de Capitam do Regimento de *Berwick* , e exercita ha perto de hum anno a inspecção geral de todas as costas maritimas deste Reyno , foy agora nomeado por ElRey para Coronel do seu Regimento. Dizem que determina S. Mag. acrescentar ao de *Albania* segundo batalham , de que todos os Soldados seram Gregos , como os do primeiro. Duas das nossas galeotas , que tinham saído a cruzar , entráram com huma preza , que fizeram aos Corsarios de *Tunes*. Esta era hum navio Francez , que foy fletado em *Barbaria* por alguns negociantes daquelle Paiz , e levava abordo munições de guerra para o filho do antigo *Dey* de *Tunes* ; porém tendo encontrado



trado por huma embarcaçam do novo *Dey*, foy tomado por ella, e a esta a tomáram as nossas galeotas. Hum dos Editos, que se publicou, regula tudo o que toca á jurisdicam do novo Tribunal do Comercio. Duas barcas de *Trapani*, armadas em corso, tomáram tambem tres galeotas de *Barbaria*, livrando ao mesmo tempo huma falua da *Ilha de Ischia*, que levavam consigo. Dous moços, que tinham cometido muitas dezordens de noite nesta Cidade, fogindo para hum alyio, por nam cahirem nas mãos dos esbirros, foram tirados por ordem do Tribunal do crime, e condenados a servir quinze annos nas galés.

*Florença 10. de Julho.*

**H**A tempo que alguns batalhoens das Tropas Imperiaes, que estam neste Paiz, tem ordem de estarem prontas para passarem a *Corsega*; porém como tarda tanto a do embarque, pôde ser que haja alguma mudança nesta idéa. Tem-se ajuntado o Conselho da Fazenda sobre algumas propostas, que se lhe fizeram, para se arrematarem as rendas deste Ducado. Depois que as galés do Papa, e as de *Leorne* andam cruzando nestas costas, nam aparece nellas nenhum Corsario de *Barbaria*. As galeotas de *Napoles*, comandadas por *Horacio Doria*, tomáram nas costas de *Barbaria* tres barcas Mouras, que levavam a bordo vinte e cinco homens, e algumas mulheres, e todas ficáram cativas. As duas naus de guerra Inglezas, que estavam em *Leorne*, partíram no fim do mez passado, comboyando vinte navios mercantis da sua Naçam, destinados para os portos da *Gram Bretanha*. Tem chegado novamente muitos dezertores da guarnicam de *Orbitello*. Nestas Tropas tambem ha bastante dezercam. O Gram Duque tem dado de arrendamento todas as rendas deste Gram Ducado a huma Companhia Franceza por onze milhoens cada anno, para o que esta hade ter Tribunaes, e recebedores em todas as Cidades, e Villas.

*Genova 26. de Julho.*

**N**O primeiro do corrente foram os cinco Senadores novos ao Paço com hum grande cortejo, e na presenca do Serenissimo Doge tomáram posse da dignidade. *Domingos Maria Spinola*, novo Comissario Geral da Republica na *Ilha de Corsega*, partiu segunda feira 27. do mez passado para *Bastia* com duas galés, em huma das quaes chegou a 6. do corrente. *Marquez Mari* seu antecessor, e deu conta ao Senado do estado



rado, tem que deixou os negocios daquelle Ilha, sobre o que se fazem frequentes conselhos, de que se nam podem penetrar as resultas. Come a voz de que a Corte de França manda retirar huma parte das Tropas que tem em Corsega. Mons. de *Forville*, Enviado extraordinario do Rey Christianissimo, recebeu alguns despachos, que comunicou ao Senado, pelos quaes se lhe ordena receber as Tropas Imperiaes, que devem pailar a *Corsega*. Por huma embarcaçam chegada em sete dias de *Palermo* se recebeu a noticia, de que a 13. do mez de Junho houvera hum terremoto geral em Sicilia, que fizera grande perda; principalmente na Cidade de *Catania*, onde cahiram muitas propriedades de cazas, sepultando varias pessoas nas suas ruinas.

O Marquez de *Fogliani*, Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias aos Estados geraes das Provincias unidas, partiu a 4. com a Marqueza sua esposa, e vai por mar até *Antibes*, donde hade continuar a sua viagem para Hollanda.

As ultimas cartas de Roma dizem que os Cardeaes continuam no Conclave os seus Escrutinios; e que o Cardeal *Aluvandi* natural de *Bolonha*, no Estado Ecclesiastico, e Prelado de grande merecimento, havia tido tantos votos a seu favor, que se entendeu podelle ser aclamado Pontifice; porém que a sua eleiçam encontrava alguns obitaculos: que o Cardeal *Altieri* nam se achando bem com os banhos se espera brevemente em Roma: que o Cardeal *Cenci*, Arcebispo de *Benavente*, que se achava em idade de 64. annos, e hum mez, e foy criado Cardeal com o titulo de Santa Ignez pelo Papa defunto no anno de 1734. havendo acabado de dizer missa no 1. do corrente, e deitando-se sobre a cama para descansar, foy poucas horas depois achado morto, e sepultado na Igreja de Santa Ignez, excepto o Coraçam, e as Entranhas, que foram levadas a *Benavente*; e que o Cardeal *Quirini* fizera doaçam á Bibliotheca do Vaticano do seu gabinete de Medalhas avaliadas em 15 U. cruzados.

*Milam 16. de Julho.*

Os frutos da terra estam em melhor estado, do que se podia esperar depois de hum Inverno tam comprido, e tam terrivel. Em Mantua se trabalha em fazer as dispoziçoens necessarias para a recepçam das Tropas Imperiaes, que alli se esperam da Hungria, e se vam ajuntando viveres, e provimentos para a sua subsistencia. Em *Parma* se dispoem tam-



hem os quartéis para as Tropas Imperiaes, que hamde passar por aquelle Ducado. De *Turin* se avisa, que havendo El Rey de Sardenha resolvido observar huma exacta neutralidade na presente guerra, que ha entre Hespanha, e Inglaterra, tem mandado fazer varios Regimentos, que quer se observem atem no Condado de *Nizza*, como no Reyno de *Sardenha*.

*Veneza 19. de Julho.*

O Cavalleiro *Antonio Loredano* se despediu já do Senado, determinando embarcar-se para *Corfú*, e render a *Jorge Grimani*, a quem vai succeder no emprego de Provedor General do mar. Embarcáram-se na nau, que está pronta para o conduzir, cem forçados para servirem nas galés de *Corfú*. Mandáram-se novas instrucçoens ao Balio desta Republica, que assiste em *Constantinopla*, para sollicitar algumas condiçoens mais favoraveis aos subditos da Republica, do que atégora tem logrado no Imperio Ottomano. Monsenhor *Stoppani*, Nuncio de S. Santidade, recebeu hum Expreslo do Sacro Colegio com ordem para fazer algumas representaçoens ao Senado sobre as differenças succedidas entre os habitantes das duas fronteiras, por causa das pertençoens, que os Venezianos tem em *Ariano*, especialmente sobre a feira de *Senegaglia*, que segundo hum antigo estilo, se hade fazer neste mez.

H E L V E C I A.

*Schafhausen 13. de Julho.*

O Embayxador de França se resolveu a fazer brevemente huma viagem a *Pariz*; e muitos entendem, que vai dar parte á sua Corte do estado, em que se acha o negocio da renovaçam da aliança entre El Rey Christianissimo, e a *Helvecia*, e receber sobre este particular novas instrucçoens. Por via de *Genova* temos a noticia, que as duas naus de guerra Francezas de *Toulon*, e *Marselha* estavam prontas a fazer-se á véla, tanto que recebessem ordem de partir. Mandáram-se já recolher os Commissarios, e guardas, que estavam na fronteira de *Turgow*, para impedir a communicaçam entre a *Helvecia*, e a *Alemanha*, por se haver já permitido a livre continuaçam do commercio.

A L E M A N H A.

*Vienna 13. de Julho.*

A Nheicatem se vestiu a Corte de luto pela morte del Rey de *Prussia*, e o continuará por tempo de seis semanas. O Conde de *Ostein* que S. Mag. Imp. tem nomeado para ir  
por



por seu Ministro Plenipotenciario á Corte de Inglaterra, partirá, segundo dizem, na semana proxima, mas irá primeiro a *Hanover* antes de passar a *Londres*. Já se n' chegou a esta Corte muitas pessoas da Comitiva do Embayxador do Sultam dos Turcos, que vem dispôr as cousas necessarias no Palacio onde hade alojar este Ministro, que se espera aqui a 25. ou 26. do corrente. Em 5. do mez passado se ajustou huma convençam entre os Comissarios do Emperador, e os da Corte Ottomana, sobre o ceremonial, que se devia observar no troco dos Embayxadores, de que se fez hum acto que assináram; e na conformidade d'elle se fez a 11. o mesmo troco, e o theor do acto he o seguinte.

Como pela ultima paz concluida entre o Ilustrissimo, e muito poderoso Emperador dos Romanos, e a sublime Corte Ottomana se estipulou, que os Embayxadores das duas Potencias respectivas se trocariam como he costume antigo nas fronteiras, e para este acto solemne se nomeáram dous Altos Comissarios, a saber; o Baram de *Schmettau*, General da Artellaria, e Comandante General de *Granitza* da parte do Emperador, e o Visir Seralckier de Belgrado *Ali Bachá* da parte da sublime Porta; nesta conformidade, seguindo o uso, e a fórma que convem á dignidade dos dous Imperios, havemos regulado pela maneira seguinte o Ceremonial, que se deve observar no troco dos dous Embayxadores.

Primeiramente: o dia do troco se fixa para 15. do mez de *Rebiolevel* de 1733. segundo o estilo Turco, ou 30. de Mayo (velho estilo) segundo o kalendario Alemam, que corresponde a 10. de Junho de 1740. que he huma festa feira; e este dia se nam mudará ao menos, que nam suceda algum accidente, que a prudencia humana nam sabe prever.

Segundo. O troco dos Embayxadores se hade fazer no meyo do rio *Savo*, sobre huma ponte, que para este effeito se hade fabricar, bem defronte da porta nova da Fortaleza inferior.

III. Como tudo se deve fazer com igualdade, e da maneira, que convem á dignidade das duas Cortes, se poram da parte do Emperador 1500. homens a bordo de tres naus de guerra, por se achar o terreno da parte de *Senlim* inteiramente inundado pela enchente do rio; e a Corte Ottomana fará tambem postar 1500. homens sobre a borda do rio debaixo da Fortaleza de *Belgrado*.

IV. Na



IV. Na véspera do trocô (a saber, a 9. de Junho) os dous Embayxadores acompanhados dos dous Altos Comissarios chegarão ás visinhanças de *Belgrado*, a saber, o do Emperador da parte de *Semlim*, e o da sublime Corte da parte de *Belgrado*. Logo mandarão hum ao outro os seus Interpretes para mutuamente darem parte da sua chegada; e estes Interpretes convirão na hora, em que se hade fazer no dia seguinte o troco sobre a ponte construida para este uso.

V. Tanto que os dous Embayxadores, os Altos Comissarios, seus Interpretes, e as Tropas regulares chegarem aos dous lados do rio, ou a bordo das naus de guerra, o Marechal da Corte de huma parte, e o *Capigilarchi Chiaja* da outra, acompanhados dos Interpretes chegarão reciprocamente aos Embayxadores respectivos para lhes darem o parabem da sua vinda. Depois da volta destes Officiaes, os dous Altos Comissarios se chegarão para a ponte comua, cada hum com tres chalupas, nas quaes se embarcarão de cada parte 50. Soldados com a sua musica militar, e igual comitiva. Chegados á ponte sobirão ao mesmo tempo cada hum pela sua parte, acompanhados sómente de doze Officiaes, ou *Agás*, e de vinte lacayos, ou *Chiobadars*, ficando tudo o mais na chalupa. Logo os Altos Comissarios seguidos cada hum do seu Marechal, ou *Chiaja*, de doze Officiaes, ou *Agás*, de quatro lacayos, ou *Chiobadars* se avançarão igualmente até tres passos do meyo da ponte, onde se cumprimentarão; e depois de se alli haverem assentado, e entretido algum tempo, mandarão o seu Marechal, ou *Chiaja* aos dous Embayxadores, convidando-os a vir tambem para a ponte.

Os dous Embayxadores virão nesta conformidade cada hum na sua barca para a ponte; e depois de sobirem se avançarão para o meyo della acompanhados cada hum de quinze Gentishomens, ou *Agás*, e de quatro lacayos, ou *Chiobadars*, e todo o resto da sua comitiva ficará na borda da ponte. Em chegando, os dous Altos Comissarios se levantarão, e saudarão aos dous Embayxadores. Será permitido ao Comissario do Emperador á adiantar-se a receber o Embayxador de Sua Mag. Imp. Os dous Altos Comissarios darão a mam direita aos dous Embayxadores, e os conduzirão para o meyo da ponte, onde os dous Embayxadores se saudarão pela maneira mais amigavel. Depois se porá cada hum á mam direita dos Comissarios, e se lhes distribuirão alguns refrescos; e neste tempo se



se fará fobir á ponte o resto das comitivas dos Embayxadores, e as suas equipagens.

VI. Depois que os dous Embayxadores se entretiverem algum tempo, suas Excelencias, e os dous Altos Comissarios se levantarão ao mesmo tempo, e logo o Comissario do Imperador tomará o Embayxador de S. Mag. Imp. pela mam direita, e o entregará ao Comissario Turco, que ao mesmo tempo entregará o Embayxador Ottomano ao Comissario Imperial. Durante esta cerimonia, se fará huma triple descarga de seis peças de canham, que hamde estar sobre a ponte, mas nam se fara descarga de mosquetaria. Feito isto os dous Embayxadores, e os dous Altos Comissarios se despedirão huns dos outros. O Comissario Imperial tomará depois a bordo da sua chalupa o Embayxador Imperial, e o conduzirá acompanhado com a harmonia de instrumentos Militares a bordo da mayor nau de guerra. O Comissario Turco tomará tambem a bordo da sua chalupa o Embayxador Imperial, e o conduzirá a huma tenda, que estará armada sobre o Baluarte da Fortaleza; e depois que chegarem a estes lugares, se salvarão de huma parte, e outra, com huma descarga geral de Artelharia, e mosquetaria.

VII. Os dous Embayxadores seram recebidos na tenda, e a bordo da nau de guerra com todas as honras convenientes, e alli se lhe distribuirão refresco. Depois se levantarão os Embayxadores, e Comissarios, e acabados os cumprimentos costumados se retirarão os Embayxadores para as suas tendas, e os Comissarios para as suas cazas, o que se fará com o estrondo de Artelharia da nau, e da Fortaleza.

VIII. Depois que os dous Embayxadores forem para as suas tendas, os Altos Comissarios mandarão a ellas os seus Interpretes com hum dos principaes Officiaes, ou *Agás* para lhes darem o parabem da sua feliz chegada, e suas Excelencias faram depois o mesmo aos Comissarios.

IX. No dia sucessivo ao do troco, iram os dous Embayxadores com toda a cerimonia, e pompa visitar aos dous Altos Comissarios, que os receberão com todas as honras devidas ao seu caracter; e os Comissarios pagarão no mesmo dia a visita aos Embayxadores, que os receberão tambem com as honras, que lhes sam devidas conforme o ceremonial.

X. Quando os dous Embayxadores partirem para se pôrem em marcha, as Tropas de huma, e outra parte se poram em ala; e ao partir se fará huma descarga geral de artelharia. Se  
terá



terá cuidado de lhes fornecer tudo o que lhes for necessario na sua viagem; e se hum, ou outro Embayxador dezejar mandar por agua alguma parte das suas equipagens, se lhes daram para este efeito todas as seguranças, que requererem.

XI. Quando o Embayxador Ottomano entrar no territorio Imperial, observará exactamente as direcçoens, que lhes forem prescriptas, em ordem á quarentena. Com tudo em consideraçam do seu carácter, o Embayxador nam fará quarentena; alem de que, se nam deterá em Cidade alguma, e acampará com a sua comitiva nos lugares assignados.

Quando o Embayxador Imperial visitar ao Alto Comissario o *Seraskier Ali Bachá* na grande sala do Palacio, chamado *Cazernas Alexandrinas*, onde elle vive, e destinado para esta cerimonia, o Embayxador, e o Seraskier entrarám juntos na mesma sala, cada hum por sua porta frenteira huma á outra, e caminharám com passos iguaes para hum lugar algum tanto levantado, onde haverá duas cadeiras, em que se sentarám a hum mesmo tempo, mas de modo que o Embayxador fique à man direita do Seraskier. Esta convençam foy assignada por ambos os Comissarios.

### P A I Z B A I X O.

*Bruxellas 18. de Julho.*

O Conde de *Patin*, que ha dias está em *Anveres* no Congresso das conferencias da Tarifa, tem ordem de voltar aqui brevemente; e dizem, que será mandado a Vienna com alguma comissam relativa ás differenças sobrevindas entre estas Provincias, e o Principado de *Liege*; e em particular sobre o ultimo decreto que o seu Bispo fez publicar, pelo qual parece se perde a esperança, que se tinha concebido de composçam. Este Decreto tem data de 8. de Julho, e contém em substancia ,, que havendo os Estados representado a S. A. Serenissima o prejuizo, que cauzava ao Comercio dos seus subditos o Edito publicado por ordem da Senhora Archiduqueza Governadora do Paiz baixo Austriaco em 17. de Abril do presente anno; e a necessidade, que havia de oprevenir com hum justo retruco, S. A. Serenissima julgára com tudo conveniente o nam se valer logo deste remedio com a esperança, de se poderem achar alguns meynos de suspender os progressos, e consequencias da má intelligencia, que hoje ha entre os dous Estados; mas que achando-se frustrada esta idéa de S. A. Serenissima pelo *ultimatum*, que o Ministerio

,, terio



terio do Paiz baixo lhe mandára comunicar, julgára conveniente acordar aos seus Estados huma Tarifa reciproca, ordenando por consequencia, que se pagarám oito florins, e dez soldos (moeda de Liege) alem dos direitos ordinarios, por cada medida chamada *Benue* de carvam de cepa, que sair do Paiz de Liege, ou suas dependencias, ou passar por elle para ufo dos subditos do Paiz baixo Austriaco; e que a entrada do sal de toda a sorte que for deste Paiz, ou o atravessar, será defendido; como tambem a entrada da cal, carvam de terra, ferro fundido, e outras couzas assim já postas em obra, como por obrar; e todas as sortes de pedras, que forem do mesmo Paiz; e que se levarám dez florins, e cinco soldos por cada cem libras de pezo de pedra hume, que se levar deste Paiz. Este Decreto contem mais dezoito artigos, de que se falará em outra occasiam. Por aqui passou hum Expresso de *Hanover* para *França* com despachos, que dizem ser muy importantes; e outro com despachos da Corte de França para Alemanha. O Duque de *Aremberg*, depois de haver feito as dispoziçoens necessarias para a repartiçam das Tropas, que aqui se esperam da Hungria, partiu para *Enguien*.

F R A N C A, *Paris* 16. de *Julho*.

**A** Princeza de *Campo Florido*, espoza do Embayxador del Rey Catholico, se espera aqui brevemente com todas as equipagens grossas, e quarenta pessõas da comitiva de S. Exc. O Marquez de *la Mina* foy a 5. do corrente a *Versalles*, e no mesmo dia partiu para se recolher a *Hispanha*. A 6. á noite chegou a esta Cidade Mons. de *Camatseba*, Coronel de Infantaria, e Enviado extraordinario del Rey de *Prussia*, o qual tanto que El Rey estiver em *Compiègne*, irá áquelle sitio para notificar a S. Mag. o falecimento do Rey *Federico Guilherme II.* e a Corte tomará o luto por tres semanas. O Chancelier, e Conselheiros de Estado seguirám tambem a El Rey nesta viagem, e alli se fará o primeiro Conselho de Estado a 20. deste mez. Escreve-se de *S. Miguel* do districto de *Garnois*, que a 24. do mez passado houvera naquelle sitio hum furacão horrivel, que descobriu o tecto da Igreja, derribou algumas cazas, arrancou pelas raizes muitas arvores, e destruiu os Campos; e de *Sezanne* em *Brie* se avisa, que houvera alli outro, que destruiu os frutos na extençam de quinze lugares. De *Turin* se recebeu aviso de haver a Rainha de *Sardenha* dado á luz com bom successo huma Princeza a 22. do mez passado.

Com-



*Compiègne 28. de Julho.*

**E**L Rey Christianissimo deu audiencia publica a 19. do corrente ao Marquez de *Camatsch*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, e S. Mag. se vestiu a 22. de luto violeto. O Principe de *Campo Florido*, Embayxador de Hespanha, depois de haver despachado na noite de 19. para 20. hum Expresso para a sua Corte, partiu no dia seguinte para este sitio, onde havia chegado no dia precedente o Duque de *Castro Pignano*, Embayxador do Rey das duas Sicilias. O Delphin se acha neste sitio, para onde vieram tambem os Duques de *Orleans*, e de *Chartres*. De *Dieppe* se avisa, que a 12. do corrente cahiu no campario da freguezia de Santiago hum rayo, que havendo destruido muitas obras de madeira nam fez nos finos nenhum damno.

P O R T U G A L.

*Lisboa 1. de Setembro.*

**N**A quarta feira da semana passada por ser dia do Apostolo de Alemanha S. Bartholomeu foy a Rainha, e a Princeza nossas Senhoras visitar a Igreja Parroquial de S. Juliam, onde a Naçam Germanica festejava este glorioso Santo, de quem se venera huma reliquia na sua Capella. Na testa feira de manhan foram as mesmas Senhoras a S. Roque por conta da sua devoçam das festas feiras. No Sabado foy a Rainha ao Convento das Religiozas Bernaldas do bairro do Mocambo, e depois á sua costumada devoçam de N. S. das Necessidades; e no Domingo por ser dia de Santo Agostinho foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras visitar a Igreja de N. S. da Graça dos Religiosos Eremitas do mesmo Santo.

A 26. do mez passado entrou no porto desta Cidade a frota do *Rio de Janeiro*, composta de 26. navios mercantis, comboyados por tres naus de guerra, com viagem de 93. dias.

De 21. até 27. do proprio mez entraram no mesmo porto tres navios Hollandezes, com cevada, queijos, carvam de pedra; dous Inglezes, hum da *Nova Yorck* com trigo, e farinha, outro da *Terranova* com bacalhao; hum navio Francez de *Bilbao* com ferro, vinagre, e bezerros; hum Hamburguez com linho; hum Maltez com cedas lavradas, e panos brancos; e hum Portuguez da Ilha de S. Miguel com trigo, e encomendas; e sahíram com assucar, tabaco, cacao, e sal, sete navios Inglezes, seis Francezes, dous Hollandezes, hum Sueco, hum Veneziano, e hum Portuguez para o Norte com sal.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 8. de Setembro de 1740.

TURQUIA.

*Constantinopla 12. de Junho.*



**P L E B E**, e as Milicias sempre descon-  
tentes do Gram Visir, se ajuntaram tu-  
multuozamente varias vezes; pedindo ao  
Gram Senhor, nam só a demissam, mas  
ainda a cabeça deste Ministro. Todas as  
queixas que formavam contra elle, con-  
sistiam no mal que se houve na ultima  
guerra, attribuindo á sua inercia a pouca  
felicidade dos successos; e como a rudeza

dos povos nam penetra os misterios dos gabinetes, entende-  
ram, que por nam se achar capaz de a sustentar com vigor,  
abraçára logo as primeiras propostas da paz; e porisso a con-  
cluhíra tam precipitadamente com o Emperador, e com a  
Russia. Acuzavam-no juntamente do pouco cuidado que havia  
tido em procurar a abundancia nesta Cidade, e que assim esta  
pela sua omissam, bem longe de recolher os frutos da nova  
paz, se via exposta a huma calamidade tam grande como a ca-



ritia , e raridade dos mantimentos. Temendo o Gram Senhor as consequencias, que podiam produzir estes ajuntamentos tumultuosos , e huma murmuraçam tam publica , quiz evitallas ; e para livrar o seu innocente Ministro de perigo tam eminente, se resolveu a depôr o Gram Visir, e elevar a esta alta dignidade o Governador de Constantinopla , que dizem ser huma das melhores cabeças do Imperio Ottomano ; dotado de idéas ainda mais pacificas , que as deste Ministro, a quem agora succede no posto. Assegura-se, que o Marquez de *Villanova*, Embaixador de França , tem concluido hum novo Tratado de Comercio com a Corte Ottomana , que se diz ser muito ventajozo aos Francezes.

Quando *Gianibi Ali Bachá*, Embaixador extraordinario do Sultam ao Emperador de Alemanha, partiu para *Vienna*, fez nesta Cidade hum ensayo da entrada publica , que alli ha de fazer , e foy ao Serralho na fórma seguinte. Marchavam em primeiro lugar noventa guias a cavallo. Logo dous *Der-rizes*, ou Religiosos. Depois quarenta *Spahis*, ou Soldados de Cavallo. Cincoenta *Chatirs*, ou criados de pé , a que precediam hum Escudeiro, e dous Agás , que levava cada hum sua bandeira. Doze Pagens do Embaixador. Seis Quarteis Mestres. O Mordomo , e os criados domesticos da camera do Embaixador. Muitos instrumentos de Musica Marcial. Vinte e quatro *Spahis*. Trinta *Chobadars*, que he huma especie de *Heiduques* com alfanges compridos. Quarenta *Ichoglans*. O *Hatszadar*, ( ou Thezoureiro ) do Embaixador. Seis dos seus *Agás*. O seu *Capigilar Agaci*, ( ou Mestre da Camera. ) O seu *Sarvatz Bachi*, ( ou primeiro Estribeiro. ) Doze cavallos de sella , conduzidos cada hum por hum Palafreneiro. Dous Estribeiros. O *Kiaya*, ( ou Intendente ) do Embaixador , precedido de hum grande numero de criados a pé. Doze *Chiaoux* do Gram Senhor. Hum *Iman*, ( ou Esmoler. ) Dous *Toufensichis*, ( ou Capitães da milicia Turca. ) O Chanceller da Embaixada, entre o Secretario da mesma, e o *Mouchnidar* ( ou Guarda do Sello. ) Doze *Spahis*. O official que manda o deitacamento dos *Spahis*, que se deram ao Embaixador para sua guarda. Seis *Agás*. O *Saam Agasi*, ( ou Mestre das ceremonias. ) Hum *Capigi Bachi* de S. A. que levava a sua mam direita, e esquerda muitos *Chiaoux*. Tres *Agás*, que levavam Caudas de Cavallo diante do Embaixador , o qual montava em hum formoso cavallo, que o Gram Senhor lhe tinha da lo. Seguia-se o seu *Sel-sar*



*tar Agá*, (ou Entifero,) e de muitos Turcos de distincão. Seguia-se a Musica deste Ministro, composta de perto de quarenta pessoas; e ultimamente dava fim ao acompanhamento hum corpo de 160. Janizaros.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 12. de Julho.*

**A** Repentina, e nam esperada ordem, que o Embaixador da Persia teve para se recolher á sua Corte, tinha posto este governo em algum cuidado, mas este se suprimiu totalmente com a noticia, que se recebeu, de que o *Schach Thámas Kouli Khan* tinha nomeado outro novo Ministro para vir aqui, o qual estava já em caminho, e poderia chegar brevemente a *Astrakan*. Como na presente conjuntura a amizade daquelle Principe he muy importante aos interesses deste Imperio, despachou logo a Emperatriz ao General de batalha *Apraxin*, para ir á fronteira recebello, e fazer-lhe toda a despeza por conta da fazenda Imperial; e dizem, que tambem leva ordem para de caminho fazer prender algumas pessoas acusadas de delcaminhos nos Reynos de *Cassan*, e *Astrakan*. *Mont. Finch*, Ministro da Gram Bretanha, tem frequentissimas conferencias com os Ministros de Estado para dar fim á negociaçam, a que o nosso Embaixador Principe de *Tzerbatoff* deu principio em Londres. Depois da chegada deste Ministro se nam tem adiantado nada as negociaçoens do Marquez de la *Cbetardie*. Alem das naus de guerra, e galés, de que se hade compor a Armada, que a Emperatriz quer mandar ao Mar Baltico, ordenou S. Mag. Imp. se aparelhassem tambem muitos *Prahmos* capazes de levar artilharia; e dous destes se lançaram ao mar no primeiro do corrente, dando a hum o nome de *Elefante*, a outro o de *Carneiro*. E porque esta Armada nam de ciume, ou desconfiança a alguma Potencia, e especialmente á Corte de Suecia, mandou S. Mag. Imp. ordem a *Monf. de Bestucheff*, seu Embaixador em *Stockholmo*, para informar a mesma Corte, que S. Mag. Imp. mandava algumas naus de guerra á parte Oriental do *Mar Baltico*, sem outra intençam mais, que de fazer exercitar os seus marinheiros, e porque podia succeder, que por causa de qualquer tempestade, ou opposiçam de ventos, algumas destas embarcaçoens poderám buscar abrigo nos seus pórtos, esperava, que S. Mag. Sueca lhes quizesse mandar dar nelles a ajuda, e assistencia, que lhes for necessaria, na certeza, de que se praticará o mesmo com as



naus de guerra de Sùecia , quando por qualquer acontecimento entrarem nos portos dos seus dominios.

Chegou hum Correyo de *Constantinopla* , despachado por *Wisniakow* , que he hum dos nossos Ministros na Corte Ottomana , com a noticia , de que o Gram Senhor tinha declarado , que queria dar satisfacão á Emperatriz da Russia pela invasão , e dezordens cometidas pelos Tartaros nas visinhanças de *Bachmut* , depois da conclusão da ultima paz. As fronteiras da *Ukrania Russiana* ficaram mais defensaveis do que antes eram , para melhor poder rebater os Tartaros da *Krimia* ; ainda que se entende , que esta Nação nam terá daqui a muitos annos ousadia para cuidar em invazoens , sendo-lhe necessario dilatado tempo para reedificar as suas Cidades arruinadas , e prover os seus campos dos gados , de que os Russianos os despojaram nesta guerra. A demarcaçã dos limites dos dous Imperios se começará a fazer brevemente entre os Commissarios Russianos , e Turcos ; para o que se acha já em *Kiovia* Mons. *Neplueff* da parte da Russia , e em *Choczim* o Bachã de *Bender* da parte de Turquia. Entende-se que tambem assistirá nestas conferencias hum Commissario de Polonia.

Sobre o Proceso , que se instruiu aos criminosos de leza Magestade , prezos na Cidadella desta Corte , se ajuntou extraordinariamente o Senado no primeiro do corrente , e assistiram na tua Assembleia muitos Generaes , e muitos Conselheiros do Synodo , por haver tambem muitos Ecclesiasticos prezos , por haverem tratado por via do seu ministerio algumas intelligencias contrarias ao bem publico. Nesta Junta , que se compunha dos Generaes , do Clero , e dos Senadores , foy sentenciado o Conde de *Wolinski* , Monteiro mór da Emperatriz , e Ministro Conselheiro do seu gabinete , a que se lhe arrancasse a lingua , e acabasse a vida em huma roda ; porque nam somente tinha feito muitos crimes , e muitos descaminhos na sua incumbencia , mas cometido a mayor perfidia contra a Emperatriz sua Soberana. Quando se leu a sentença a este infeliz Conde , foy tam grande o seu susto , que cahiu em terra com hum desmayo ; mas depois que se lhe restituíram os sentidos , o General *Uscbachow* lhe disse , que ainda que elle tinha merecido hum castigo tam severo , como ordenava o Decreto da grande Assembleia , a Emperatriz pela sua generosa magnanimidade lhe fazia a mercê de comutarlhe este supplicio em se lhe cortar a cabeça , depois de se lhe haver cortado



a mam direita. Elle se abaixou para render as graças ao General; e preparando-se para a morte, foy executado no dia 8. pelas sete horas da manhan com 5. dos seus complices sobre hum cadafalso, que se fabricou junto da Fortaleza rodeado de hum batalham das guardas. *Monf. Wolinski* foy o primeiro punido. Cortou-selhe a mam direita, e depois a cabeça. *Monf. Jerephin*, Vedor das obras dos Paços, e *Monf. Chruschcow*, Conselheiro do Almirantado, foram degolados. *Monf. Solmonno*, Vice Presidente do Almirantado, e Comissario General, e *Monf. Eichler*, Secretario do gabinete, condenados á morte; porém a Emperatriz lhes fez mercê da vida. Nam foram comtudo livres do castigo; porque o primeiro levou dezasete açoutes, e outro vinte e cinco de *Knoute*, e serám mandados para a *Siberia* com *Monf. Suda*, Secretario dos negocios Estrangeiros, que he o quinto complice do Monteiro mór; o qual será tambem flagelado com hum açoute chamado na lingua Russiana *Plet*, que he menos rigoroso que o *Knoute*. Depois desta execuçam se advertiu ao povo, que brevemente se lhe annunciaria o crime, e o castigo do Presidente do Tribunal do Comercio *Musin Puschkin*, e de outras pessoas. Os Feld Marechaes Conde de *Munick*, e de *Lasey*, que desde algum tempo a esta parte padeciam queixas na saude, se acham agora perfeitamente convalecidos, e o General *Keith*, que tinha ido a Pariz, para se curar de huma ferida perigosa, que recebeu em hum pé na ultima guerra, voltou tam bem curado, que anda sem muleta.

POLONIA.

*Varsovia 15. de Julho.*

**A**S Dietas particulares dos Palatinados se começaram a ajuntar a 22. do mez proximo, para procederem á eleição dos Deputados, que hamde assistir á Dieta geral, a qual se ajuntará nesta Cidade, e tera principio a 3. do mez de Outubro. A Emperatriz da Russia, em execuçam da promessa, que fez ao Conde de *Oginsky* nosso Embaixador, de dar á Republica toda a satisfação conveniente pelos damnos causados aos habitantes da *Podolia*, e *Volhinia* com a passagem das Tropas Russianas, ordenou aos Comissarios, que por sua ordem vieram a *Satanow*, começassem logo as suas conferencias com os da Republica, e nam recusassem nenhuma satisfação, que entendessem ser-lhe legitimamente devida. O Corpo de Tropas Russianas, que passou o *Boristhenes*, está sempre



acampado da parte dáquem deste Rio; e o Palatino de *Kiovia*, Gram General da Coroa, mandou avançar para aquella parte hum Regimento de Infanteria, e Dragoens, que tem já mandado reforçar com outras Tropas; mas como para fazer este reforço foy preciso largar alguns postos, que esta gente guarnecia na fronteira dos *Kosakos Haimadakis*, e estes começaram a cometer varias dezordens, o mesmo Palatino mandou já varias Companhias de Cavallaria, para lhes impedir todo o damno, que intentarem cometer. Os ultimos avistos da *Ukrania* dizem, que o General *Romanzoff*, que vai por Embaixador extraordinario da Russia a Constantinopla, se esperava a 29. do mez passado em *Kiovia*. Os Comissarios, que a Emperatriz mandou a *Satanow*, recebêram já de *Petrisburgo* as sommas necessarias para pagar a importancia do damno na fórma em que se tinha convindo.

Os ultimos avistos recebidos de *Kaminiek* dizem, que o novo *Hospodar* de *Valaquia*, e *Moldavia* alcançou do Gram Senhor a doaçam de *Choczim*, e do seu termo, mediante hum certo tributo, que se obriga a pagar a S. A. todos os annos; e que nam sómente tem já tomado posse daquella Praça, mas de 140. Villas, e Lugares da sua dependencia, continuando o Gram Senhor a ter huma guarniçam de trezentos homens na Cidadella de *Choczim*, os quaes seram pagos pelo mesmo *Hospodar*.

## P R U S S I A.

*Konigsberg* 20. de Julho.

**E**L Rey nosso Soberano chegou a esta Cidade a 16. do corrente pelas cinco horas da tarde. Todas as ruas por onde atravessou para o Palacio Real estavam tam cheas de gente, que com trabalho pode passar por ellas a sua comitiva. A Corte foy esta noite numerosissima pela grande quantidade de pessoas, que concorrêram a cumprimentar a S. Mag. Os Estados do Reyno, que aqui estavam juntos, fizeram hoje homenagem a El Rey com todas as formalidades solemnes, que em semelhante acto se pratica. Em quanto durou esta cêremonia, esteve Sua Mag. em pé sobre hum estrado coberto de pano negro debaixo de hum dossel da mesma côr com sua cadeira de espaldas. Os Ministros de estado da Regencia de Prussia estavam á nam direita, e etquerda de S. Mag. O Conde de *Schlieben*, Gram Chanceller do Reyno, fez a Pratica aos Estados, em cujo nome lhe respondeo o Presidente de *Groben*, seu Director.



Eizeram depois os Estados o seu juramento de fidelidade; e acabado este acto, o Recebedor General montado acavallo com hum destacamento de Granadeiros, correndo as ruas, lançou ao povo huma grande quantidade de medalhas de ouro, e prata, que de huma parte mostravam o Busto del Rey, e da outra huma mulher, que na mão direita tinha hum *Sol*, (simbolo da verdade,) e da esquerda huma *balança* (representação da Justiça) com estas palavras: *Felicitas populi*, e em baixo na exergua *Homagium Regium recepit 20. Julii 1740.* Os Estados foram magnificamente tratados, jantando no Paço em doze mezas de 26. pessoas cada huma, e os Generaes, Ministros de Estado, e pessoas de mayor distincão da Nobreza, tiveram a honra de jantar com El Rey na sua propria meza, em numero de quarenta pessoas. El Rey antes de chegar a esta Cidade, tinha dado huma volta a muitas Comarcas, visto todos os Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, que estam de guarnição nas Cidades por onde passou; e de caminho feito Feld Marechal General ao General *Katt*, comandante das Tropas deste Reyno. O Baram de *Keyzerling*, Marechal da Corte do Duque de Curlandia, chegou aqui a cumprimentar a S. Mag. em nome do Duque seu amo; dando-lhe o parabem da sua exaltação ao Trono, e da sua vinda a este Reyno. Tambem vieram aqui dous Conselheiros da Regencia de *Dantzick* a fazer o mesmo cumprimento, e a pedir a El Rey queira receber na sua protecção os habitantes daquella Cidade. A Emperatriz da Russia em seu obsequio mandou soltar o Senhor de *Knolblauch*, Alferes no Regimento Prussiano de *Walbow* o moço, que foy prezo ha tempos na Iha de *Oessel*, por haver querido alistar nella gente; e o Duque de *Curlandia* com o mesmo motivo mandou ordem ao Governador de *Mittau*, para pôr na sua liberdade hum Tenente Prussiano, que alli havia sido prezo ha dous mezes pela mesma causa. El Rey parte á manhan para *Berlin*. Nam he possível exprimir a quantidade de Estrangeiros, que de varias partes concorrêram a esta Cidade para testemunhar esta cerimonia, e ver a pessoa del Rey, que fala com grandissimo agrado a toda a pessoa.

#### S U E C I A.

*Stockholmo 22. de Julho.*

**E**l Rey com a noticia de haver chegado a Cassel a Princeza Maria de Inglaterra esposa de seu sobrinho o Principe Federico, mandou hum criado particular a *Gottenburgo*, para
 que



que das mercadorias que vieram no navio, que ultimamente chegou da China, escolhesse o melhor a fim de Estofos como de Porcelana, e Chá para mandar de presente a SS. AA. A Rainha mandou a *Cassel* *Mont. de Braunerkielm* a cumprimentar da sua parte estes Principes; dando-lhes o parabem do seu noivado. A 16. do corrente se festejou com gala no Paço o nome da Rainha, que com esta occasiam recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Ministros estrangeiros, e da Corte, e de outras pessoas de distincam.

Tem-se mandado conduzir quantidade de mantimentos de toda a sorte á *Finlandia*, para a subsistencia das Tropas, que estam naquella Provincia, onde haverá perto de 20U. homens. Dizem, que da parte da *Russia* haverá 30U. porém que tudo se acha tranquillo, esperando a resulta das negociaçoens da Corte de França, que se mostra empenhada na reconciliaçã de estas duas Cordas. Com effeito parece que haverá nestas differenças huma composiçam; o que se infere de haver ElRey mandado cessar as levas dos Marinheiros. Tambem as ultimas cartas da *Finlandia* dizem, que havendo ido da Cidade d' *Abó* á de *Wyburgo* hum Coronel, e o primeiro Auditor com huma comissam particular, o Governador daquella praça os recebeu com especial agrado; mandando-lhes pôr na porta do seu alojamento huma guarda de dous *Granadeiros*; e satisfazer toda a despeza que fizeram, em quanto alli se dilatáram. Juntamente concorre para fazer verosimil esta prezunçam haver *Monf. de Bestucheff*, Ministro da *Russia*, dado parte a Sua Mag. da resolução, com que estava a Emperatriz de mandar sahir alguns navios de guerra de *Croonstadt*, para cruzarem no *Mar Baltico*, e se exercitarem os Marinheiros na Arte Nautica. Esta semana partíram para as suas Cortes os Condes de *Lynar*, e *Finkenstein*, Ministros de *Dinamarca*, e de *Prussia*.

#### D I N A M A R C A.

*Copenhague* 23. de *Julho*.

Suas Magestades se passarám á manhan, segundo dizem, para *Fredericksburgo*. O *Baram de Korff*, Enviado extraordinario da Emperatriz da *Russia*, teve a 13. a sua primeira audiencia delRey, que tinha chegado no dia antecedente de *Holsacia*. Tambem este Ministro a teve no mesmo dia da Rainha, do Principe Real, e das Princezas *Luiza*, e *Carlota Emilia*. A 16. teve audiencia publica delRey o Conde de *Cogorani*, Ministro Plenipotenciario delRey Catholico, que havia chega-



chegado na semana antecedente de Madrid Mons. *Coeymans*, Ministro da Republica de Hollanda, tem frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. sobre os direitos, que se fazem pagar aos navios Hollandezes, quando passam pelo *Zon- te*, e renovado as suas instancias, para que as neus da sua Naçãam possam navegar livremente nas costas da *Gronlandia*.

A L E M A N H A. *Vienna 23. de Julio.*

O Embaixador do Sultam dos Turcos se espera á manha nas fronteiras da Austria. O Principe de *Aversperg*, Gram Marechal da Corte, está nomeado para ir esperallo ao caminho, e o conduzir a esta Cidade em hum magnifico coche. As Companhias das Ordenanças, que se tem mandado estar em armas no dia da entrada deste Embaixador, tem ordem de ir a 26. do corrente para as visinhanças do Palacio da *Favorita*, onde hamde fazer exercicio, assim as de pé, como as de cavallo, na presença do Emperador. O Conde de *Ostein*, Ministro Plenipotenciario do Emperador a El Rey da Gram Bretanha, havendo-se despedido antenontem de S. Mag. Imp. e recebido as suas ultimas instrucçoens, partiu hontem para *Hanover*. Tem-se mandado partir hum grande numero de reclutas para completar os Regimentos Imperiaes que estam em *Hungria*, donde chegáram avisos, que da parte de *Harrach*, e *Segedin* se tinham manifestado algumas doenças. Mandou-se logo hum Comissario a examinar a sua natureza, e tomar todas as medidas necessarias para as evitar, e suprimir. Os ultimos avitos de Constantinopla dizem, que o Gram Senhor tem concedido á Naçãam Franceza humna diminuição dos direitos, que as suas manufacturas costumavam pagar de entrada. O Conselho de guerra aprovou a planta, que lhe foy apresentada pelo Feld Marechal Conde de *Daun*; e em huma conferencia, que se fez no Paço a 15. do corrente se resolveu, mandar fabricar muitos Fortes na fronteira da *Esclavonia*. O Conde de *Dunwald*, que á instancia da Corte da Russia foy prezo nesta Cidade, se acha em humna prizam tam apertada, que ninguem, mais que sómente sua mulher, póde falar com elle. Hum destes dias se mandáram para *Petrisburgo* todos os papeis, que se lhe acháram; e corre a voz, de que brevemente será tambem conduzido o mesmo prezo. A refórma das Tropas parece, que nam terá effeito, em quanto durar a guerra entre Inglaterra, e Hespanha; porque se teme, que outra Potencia se resolverá a socorrer esta ultima, em cujo caso a nossa Corte entrará sem duvi-



duvida na guerra, para ajudar a ter no equilibrio a balança da Europa. Tem-se recebido estes dias varios Expressos de Franca, e alguns do Norte.

## GRAM BRE T A N H A.

Londres 29. de Julho.

O Duque de *Cumberlandia*, filho segundo del Rey, havendo alcançado licença de S. Mag. para se embarcar, e fazer huma Armada á Ordem do Almirante *Norris*, chegou a 15. do corrente pelas onze horas da manhã a *Portsmouth*; e immediatamente passou em huma chalupa á Ilha de *Wight*, onde fez a revista das Tropas da Marinha, que alli estão acampadas. Voltou S. A. Real já perto da noite a *Portsmouth*, e logo foy para bordo da nau *Victoria*, que o salvou com todas as mais naus de guerra, que estavam na bahia de *Spithead*. O Almirante *Norris* se fez a 19. á vela com a sua Esquadra, que se compunha da nau *Victoria*, em que elle se embarcou de 122. peças de canham; de sete naus de 80. peças cada huma, que são a *Princesa Carolina*, em que vai embarcado o Almirante *Cavendisck*, a *Cambridge*, a *Schewbury*, a *Chicester*, a *Boyse*, a *Torbay*, e a *Princesa Amalia*: cinco de 70. peças, que são *Kente*, *Oxford*, *Lenox*, *Isabel*, e *Princesa de Orange*: cinco de 60. a saber, *Susfolk*, *Augusta*, em que vai o Cavalleiro *Chaloner Ogle*, *Leam*, *Soberbo*, e *Jersey*; e tres de 50. a *Assistencia*, *Falkland*, e *Smithfield*, que fazem juntas 21. naus de guerra, nam comprehendendo as fragatas, e burletes. Esta Esquadra se deve ajuntar em *Plimouth* com sete naus de guerra, que alli estão á ordem do Almirante *Balchen*. No dia seguinte pondo-se o vento contrario lançou ferro na praya de *Santa Helena*. A 21. de tarde se fez de novo á vela, continuando a sua viagem para *Plimouth*; porém tornando a mudar-se o vento arribou a *Torbay*, e repetindo fazer-se á vela a 25. experimentou a mesma opposiçam de ventos, que dizem fizeram hum damno consideravel nas galarias da nau *Victoria*, pelo que entrou em *Falmouth*, onde reforçou a sua Esquadra com a do Almirante *Balchen*. A 27. chegou hum Expresso com despachos do Almirante *Haddock*, que deram occasiam a se ajuntar o Conselho da Regencia. Dizem, que o mesmo Almirante dava aviso das preparaçoens, que os Hespanhoes fazem para emprender o sitio de *Gibraltar*, e fazer mais alguma expediçam. Resultou do dito Conselho mandar sair hum Expresso com instrucçoens novas para o Almirante

Nor-



*Norris*, de que se supoem, que se alteráram as primeiras; e como se entende, que já em razão do vento, que se mudou ao Noroeste, poderá estar em termos de ir saindo do *Canal*, foy o Expresso remetido a *Plimouth* com ordem, de que nam estando já alli se lhe mandassem logo por huma chalupa do mesmo porto a qualquer parte onde o encontrarem. Fala-se muito de hum embargo, que se quer fazer de todos os navios, que chegarem a estes portos em geral, dos quaes segundo a voz que corre, se empregará huma parte em transportar quatro, ou 5 U. homens a *Gibraltar*, e a *Portomabon*; para o que dizem, se fará hum destacamento de dezoito homens por Companhia dos três Regimentos das guardas de Infanteria, e dos outros Regimentos; e tambem dizem se mandarám quinhentos Pensionarios do Collegio de Chelsea.

O Lord *Catcart* destinado a mandar em chefe as Tropas destinadas para as Indias Occidentaes, nam partiu ainda para a Ilha de *Wight*, como se tinha publicado; e se assegura, que os Officiaes dos Regimentos, que alli estã, e tinham ordem de se acharem incorporados nelles até o fim deste mez, alcançaram licença para se demorarem nesta Corte mais alguns dias; porém sempre se continua a trabalhar nas prevençoens para a sua partida, e se entende que tudo se achará pronto dentro de pouco tempo. Os Commissarios do Almirantado tem mandado armar mais quatro navios de guerra de 20. peças, a saber o *Portomabon*, a *Rosa*, o *Bridgewater*, e o *Sucejo*; e que se previna tambem o navio *Biddfort* da mesma lotaçam, e a chalupa chamada *Sbark*. A frota mercantil destinada para Lisboa, e outros portos, composta de mais de cem vélas, está detida em *Plimouth* pelos ventos contrarios, comboyada por tres naus de guerra. Tem-se prohibido com o mayor rigor das Leis a extracçam do gado lanigero, e que pela primeira vez seram castigados os que incorrerem nesta contravençam com hum anno de cadeya, e a man esquerda cortada; e pela segunda privados da vida. *Mylord Carteret* se embarcou a 24. do corrente em *Gravezende*, para ir executar huma comissam a *Petrizburgo*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 8. de Setembro.*

**N**A Frota que entrou neste porto ( como se disse na gazeta passada ) veyo o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo do Rio de Janeiro D. Fr. Antonio de Guadalupe,



e nomeado de Viseu, que havendo desembarcado enfermo no mesmo dia em que entrou a frota, faleceu na enfermaria do Convento de S. Francisco desta Cidade em 30. do proprio mez, pelas onze horas da noite em idade de 68. annos menos 27. dias; e no primeiro do corrente, estando-se lhe fazendo o seu retrato, le advertiu em todo o seu corpo huma extraordinaria flexibilidade, movendo-se em todas as suas juntas. Naceu na Villa de *Amarante* a 27. de Setembro do anno de 1672. filho do Desembargador Jeronymo de Sá da Cunha, e de sua mulher D. Maria de Cerqueira; e sendo Juiz de fóra da Villa de Trancozo, antes de acabar o triennio elegeu o estado Religioso na Regular Observancia do Serafico Padre S. Francisco na Provincia de Portugal, cujo habito recebeu em 23. de Março de 1701. no mesmo Convento em que agora faleceu. Foy insigne Prégador, cujo officio exercitou sempre no seu Bispado com grande proveito, e reformaçam das suas ovelhas. El Rey nosso Senhor o nomeou para Bispo do *Rio de Janeiro* em 25. de Novembro de 1722. e foy confirmado pela Sé Apostolica em 21. de Fevereiro de 1725. Fizeram-se as suas exequias na Igreja do dito Convento com assistencia das Religioens, e Nobreza, nas quaes celebrou a Missa o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Fr. Valerio do Sacramento Bispo de Angra. Foy sepultado no Cimiterio comum dos Religiosos, como tinha disposto no seu testamento. Na mesma Frota veyo embarcado o corpo do Conde de *Sarzedas* Antonio Luis de Tavora, Governador que foy da Provincia de Sam Paulo, para se lhe dar sepultura no jazigo da sua Caza.

Tambem faleceu nesta Cidade a 29. do mez passado em idade de dous annos D. Diogo de Almeida, filho dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Condes do Assumar, e se lhe deu sepultura no jazigo da sua caza.

Por Expresso chegado de Roma no primeiro do corrente se recebeu a feliz noticia de haver sido eleito no dia 17. do mez de Agosto passado para Summo Pontifice o Eminentissimo Senhor Cardeal Prospero Lambertini, Arcebispo da Cidade de Bolonha, onde naceu a 31. de Março de 1675. havendo sido promovido á dignidade de Cardeal pela santidade do Papa Benedicto XIII em 9. de Dezembro de 1725. publicado a 30. de Abril de 1728. e em sua memoria tomou o nome de Benedicto XIV.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 15. de Setembro de 1740.

ITALIA.

*Napoles 9. de Agosto.*



O M exemplar devoçam foy ElRey terça feira da semana passada visitar a Igreja da Santa Cruz dos Religiosos de S. Francisco da Observancia para ganhar o Jubileo da *Porciuncula*. Na quinta feira chegou a esta Corte o Marquez de *Vitri de l' Hospital*, Embaixador delRey Chrittianissimo, e logo teve audiencia particular de Suas Magestades. O projecto de abrirem hum canal de *Gaeta* até *Pescára* para poder passar do mar da Toscana ao Adriatico, foy aprovado pelo Conselho do Comercio, que encarregou a hum Engenheiro o examinar o terreno, e ver a parte por onde se poderá executar, e verificar as alturas tomadas pelo autor do mesmo projecto. A Companhia do Comercio, que ElRey tem resolvido estabelecer pelo modello das que ha em outros Estados da Europa, gozará de muitos Privilegios consideraveis, e fará exclusivamente o com-  
 Oo com-



comercio de certas mercadorias, e será governada por doze Directores, que só daram conta da sua administração aos Commissarios, que nomear o Conselho do Comercio. Continuase a dizer, que o Duque de *Corigliano* irá a *Constantinopla* com o caracter de Embaixador extraordinario. Recebeu S. Mag. aviso, que o Cavalleiro *Finochietti* he chegado a *Tripoli*, acompanhado de hum *Capigi Bachi* por ordem do Gram Senhor; e que tanto que houver acabado a sua negociação com os Tripolinos, passará a *Argel*, e a *Tunes*; porém recebeu-se aviso, que havendo o *Dey* de *Argel* recebido cartas do Gram Senhor, pelas quaes S. A. o convida a entrar no Tratado, que ultimamente concluiu com S. Mag. fizera convocar hum grande Conselho para ponderar esta materia, e que muitos dos Conselheiros representaram, que se a Regencia se acomodava com S. Mag. Siciliana, as outras Potencias de Italia quereriam tambem entrar em negociação; e que achando-se a Republica de *Argel* em paz com a mayor parte dos Soberanos da Europa, nam teriam os Corsarios occasiam de fazer prezas; e que assim lhes parecia, que se nam devia fazer paz com El-Rey das duas Sicilias; ao menos que nam fosse com condições, que podessem resarcir a Regencia da perda, que poderá ter, impedindo aos seus navios o cometer hostilidades contra os naturaes de *Napoles*, e *Sicilia*. Outros foram de parecer, que nam só se nam concluisse nenhum Tratado novo com as Potencias Christans, mas que se rompesse, e se quebrantasse os que se achavam feitos; porém allegura-se, que sem embargo da opposição, o *Dey*, e a Regencia atendendo á recommendação do Gram Senhor tem resolvido entrar em negociação com S. Mag. O navio Francez, que as nossas galés restauraram dos Corsarios de *Tunes*, tem dado occasiam a disputas, pertendendo os Francezes, que lhes deve ser entregue; e alguns dos nossos Ministros, que deve ser julgado por de boa preza; porque ainda que o Capitam Francez fosse provido de passaportes, as nossas galés o tomaram depois de o haverem possuido tres dias os Tunezinos. El-Rey nomeou huma Junta para ponderar este negocio. Nam se tem ainda decidido nada nelle; mas entende-se, que será entregue aos Francezes.

O Marquez de *Montealegre*, Secretario de Estado, expediu ordem ao Magistrado desta Cidade, para ter prontas as factas para o Principe, ou Princeza, que a Rainha der á luz.



*Florença 23. de Julho.*

**P**Arece que se confirma a noticia da arremataçã das rendas deste Ducado , e terras dependentes do seu dominio. So se duvida se as pessoas , que as arrematãram sãm Lorenezes , ou Francezes. Nesta Cidade estiveram duas pessoas no principio do corrente , que tomãram em memoria huma parte das suas rendas , e partãram a dez para irem a *Pistoya* , *Pisa* , e *Leorne* fazer o mesmo. Como neste Ducado , e particularmente no districto de *Senna* ha quantidade de baldios , ou terras incultas , o Gran Duque querendo aproveitar todo o seu Paiz , concedeu ventagens consideraveis às familias Estrangeiras , que quizerem vir estabelecer-se naquelle territorio , e cultivallo ; e alem da isençã de todas as sortes de impostos por muitos annos , S. A. Real lhes tem feito distribuir a cada huma certo espaço de terra com os gados , e instrumentos necessarios para a sua agricultura. Com effeito tem chegado já muitas familias de *Alemanha* , e de *Lorena* , para se aproveitarem deste beneficio. Tambem chegou de *Vienna* huma ordem do Gran Duque para se levantar neste Ducado hum Regimento nacional , de que hade ser Comandante o filho do General *Breitwitz*. O Conde *Vicente Bardi* foy feito primeiro Gentilhomem da Camera da Senhora Elettriz Palatina viuva , em lugar do Conde *Francisco Bardi* , que faleceu ha pouco tempo. O Principe *Jaques Borgbese* chegou aqui de *Veneza* Sabado passado, e no dia seguinte o convidou para hum magnifico banquete o Conde de *Richecourt* , sendo tambem convidados o Nuncio do Papa , o Marquez *Nicolini* , o Senador *Achiaioli* , e muitas outras pessoas de distincã.

*Genova 9. de Agosto.*

**P**Or cartas de *Savona* de 23. do passado se recebeu aviso , que os quatrocentos homens , que por ordem delRey de *Sardenha* chegãram ao territorio de *Saffello* se acham ainda acampados nas terras que a Republica lhe disputa , fabricando quarteis para melhor sustentarem a sua posse. Este negocio se acha ainda no mesmo estado , mas o Governo com mais alguma tranquillidade depois de haver expedido varios Correyes , de que hum partiu para *Vienna* , e dizem que passará depois a *Pariz*. A Republica tem nomeado para General das suas armas ao Marquez *Mari* , depois que voltou da *Iha de Corsega* , onde esteve por seu Comissario General. Recbeu-se a noticia de haverem apparecido em *Argel* , em *Alexandria* , e outros



Lugares da Costa da Africa, doentes de peste, e que este mal começava a cundir pelo Paiz com grande força. Logo se passou hum Decreto para se dobrar a quarentena aos navios que vierem daquella parte; porém nam se hade pôr em execuçam senam depois que esta noticia se verificar com avisos mui positivos. O Capitam de hum patacho, que veyo de *Trapani* refere, haver encontrado na sua viagem algumas galés do Rey das duas Sicilias; as quaes tinham levado a *Reggio* duas prezas Argelinas, cuja carga importaria em perto de 150U. patacas. Os Capitaens de varios navios chegados de *Toulon* asseguaram, que a Esquadra de guerra Franceza se achava ainda naquelle porto; porém que estava pronta a fazer-se á véla com a primeira ordem que recebesse. O Mestre de hum navio Hamburguez, que chegou antehontem de *Gibraltar* a *Leorne* refere, que naquella Praça tomavam todas as cautellas necessarias para evitar o contagio, que reina em Barbaria, e particularmente em *Argel*, o que lhe importava muito, por causa do grande commercio, que ao presente ha entre aquella Cidade, e as costas de Africa. Tambem acrescentava, que tinha encontrado nos mares de Catalunha a Esquadra do Almirante *Haddock*, composta de quinze naus de guerra, fazendo véla para as Costas daquelle Príncipeado, e que mostrava desígnio de intentar alguma empreza.

As cartas de *Bastia* dizem, haver chegado áquella Cidade o Marquez de *Villemur* com alguns Officiaes das Tropas que tem á sua ordem em *Calvi*, e que tem frequentes conferencias com o Marquez de *Maillebois*: que os banidos de *Isolacci* ainda que entregáram todas as suas armas, nam tinham chegado ainda a *Bastia* para se embarcarem, por haverem alcançado huma nova prolongaçam de termo, para comporem os seus negocios domesticos. As mesmas cartas dizem, que hum patacho Argelino perturbava a navegaçam das embarcaçoens pequenas, que andam ao longo da costa nas visinhanças de *Giralatto*; e que outra galeota de Barbaria tomou duas gondolas Genovezas na altura de *Calvi*, e havia tambem tomado huma barca de Corsega com cinco homens. Nam se fala mais do Barão de *Brasil*, o qual (segundo todas as apparencias) terá já saído de Corsega, ou estará na resoluçam de pedir partido, porque toda a ilha está já penetravel, e se nam poderia esquecer em parte, onde se quizerem o nam possam buscar.



*Milam 27. de Julho.*

**P**Or avisos de *Campara* sabemos haverem alli chegado 2U. homens de Tropas Alemans, e que tambem marcham dous Regimentos Imperiaes para *Trieste*, que dal i serám transportados em embarcaçoens para *Gove*, e dep ois se encaminharám á *Toscana*.

Depois da chegada de hum Correyo de *Vienna* se fez logo huma conferencia de guerra, na qual se resolveu levantar algumas Tropas para se ajuntarem com as que se esperam. Fala-se em dar o commandamento dellas ao Conde General *Pallavicini*. Daqui se tem mandado ha dias hum destacamento de Hussares, para se ajuntar com estas Tropas; as quaes segundo a voz, que corre, vam todas á *Toscana*, para serem transferidas a *Corsega*; porém esta voz nam parece bem fundada. Dizem haver avisos certos, de que o Baram de *Neuhoff* se acha em *Hanover*, e que depois hade passar a *Inglaterra*, e se prometem mais algumas novidades das grandes maquinas deste Baram.

De *Modena* se escreve, que a consumaçam do Matrimonio do Principe herdeiro com a Princeza herdeira de *Massa Carrara* se tem diferido até o Principe ter cumprido a idade de 20. annos. Asegura-se, que o negocio da herança dos bens alodiaes da *Caza de Medicis* se hade regular antes do falecimento da Senhora *Eltriz* viuva; porém que esta ficará de posse de todos, em quanto for viva.

*Veneza 30. de Julho.*

**E**Ntre esta Republica, e o Estado Ecclesiastico tem sobrevindo huma diferença por causa de certos direitos de jurisdicam, o que deu motivo á prohibicam, que o Senado fez aos negociantes deste Paiz, de irem com as suas fazendas á feira de *Senegalia*. Dezejando esta Republica ajustar paz com as Regencias de *Tunes*, *Argel*, e *Tripoli* á imitaçam do Rey das duas *Sicilias*, tem mandado rogar ao Gram Senhor, queira empregar os seus bons officios em alcançar das ditas Regencias esta convençam. O Tratado de Comercio entre o Emperador, e esta Republica, em que se trabalha ha tempo, nam está ainda assinado. Sabado foy eleito pelo Senado para Capitam de huma nau de guerra da Republica *Nicolao Corner*. Os Capitaens de alguns navios chegados de *Smirna* referem, haver-se começado a atear alli com grande força o mal contagioso. De *Constantinopla* temos a noticia, que o grande tumulto, que alli houyera, nam teve outro efeito mais que a deposicam



do Gram Visir ; que sobre a guerra da Persia se falava com tanta differença , que se nam podia saber nada de certo ; que alguns diziam , que o *Schach Thamás Kouli Khan* ainda estava na India ; outros que já se tem recolhido a *Hispahan* , e ajustado o casamento de seu filho com huma filha do *Gram Mogor* , para assim assegurar melhor a sua fronteira pela parte do *Indostan* ; e que determina conservar sempre amizade , e aliança com a *Russia* , dezejando , que esta conserve as suas vantagens sobre os Turcos ; mas que se tinha por certo , que os designios daquelle Monarca dam grande cuidado á Corte Ottomana , e que muitas das Tropas Turcas vam marchando para a fronteira , para vigiarem todos os movimentos dos Persas : que se tinha recebido em *Constantinopla* com grande gosto a liberdade de *Ali Bachá* ; o qual sendo Vice Almirante do Imperio Ottomano , foy no anno de 1732. aprezado por algumas naus Maltezas , pouco distante de Alexandria , e levado á Ilha de *Malta* ; e lha dera o Gram Mestre da Religiam de Malta sem nenhum resgate , havendo-lhe sido negado os annos passados oferecendo o Sultam 24 U. patacas pela sua pessoa ; que se nam falava outra cousa naquelles dias , mais que na grande generosidade , com que os Maltezes agora , le houveram ; e que o Gram Senhor , que estima muito aquelle Almirante , tinhã dado ordem para se saber onde paravam quasquer naturaes da Ilha de Malta , que se acham escravos , para logo mandar sejam postos na sua liberdade.

### A L E M A N H A.

*Vienna 30. de Julho.*

**C**Om a occasiam da festa do Apostolo Santiago vieram Suas Magestades Imp. e as serenissimas Senhoras Archiduquezas do Palacio da *Favorita* á Igreja dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho desta Cidade , onde o Emperador revestido do manto , e insignias da Ordem do Tuzam de Ouro , acompanhado de Monsenhor *Paolucci* , Nuncio do Papa , do Marquez de *Maurepoix* Embaixador de França , e dos Cavalleiros da Ordem do Tuzam , fez a cerimonia de a conferir , e lançar o habito ao Principe de *Lobkowitz* , Duque de *Sagan* na Silezia , General da Cavallaria , e Comandante supremo da *Transilvania* , que havia sido criado Cavalleiro no Capitulo , que se fez em Novembro passado ; o Principe Real , e Eleitoral de Polonia , assistiu incognito a este acto. Ha dias , que S. A. Real fez hum magnifico presente de Porcelana de Saxonia á  
 Senhora



Senhora Emperatriz viuva sua avó , o qual consistia em doze imagens dos Apostolos de tres pés , e meyo de altura cada huma , hum Crucifixo , e dous castiças , deixando a S. Mag. Imp. sumamente satisfeita da magnificencia desta dádiva.

O Embaixador do Sultam dos Turcos chegou a 25. do corrente ás visinhanças de *Swechat* , que he huma Villa , que dista duas legoas desta Corte , e alli se acha acampado atégora com toda a sua comitiva , que consiste em novecentas e nove pessoas , 135. camellos , 172. bestas de carga , e 893 cavallos ; e como fica tam visinho , sahe daqui todos os dias hum grande numero de pessoas a ver o seu acampamento , e ali foy antehontem por ordem do Presidente do Conselho de guerra Monf. Weber , Ministro , e Referendario do mesmo Conselho , com hum Secretario de guerra para regular com o mesmo Embaixador o ceremonial da sua entrada publica , que está determinada para o dia 4. do mez proximo. Recebeu-se aviso , que as doenças , que houvera em *Arrath* , e territorio de *Jegedin* , nam só nam eram contagiosas , mas tem já cessado. De *Esclavonia* se diz , haver naquella Provincia muitas quadrilhas de ladroens , que cometem grandes dezordens , e que assim fora o Governo obrigado a fazer marchar Tropas para os dissipar. Ainda se nam sabe quando partirá daqui o Principe Real de Polonia. O Conde de *Seilern* , Chanceller da Corte , deu a 25. deste mez hum magnifico jantar a este Principe. A 26. lhe deu outro nam menos grande o Conde de *Páar* Correyo mór , e Gram Mestre das Postas ; e a 27. huma grande collaçam no jardim do Principe Eugenio defunto o Conde de *Harrach* ; Presidente do Conselho de Guerra. No mesmo dia 27. recebeu o Baram de *Lenthe* , Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha , como Eleitor de *Hanover* , a investidura do dito Eleitorado , e mais feudos a elle pertencentes. Os Commissarios nomeados para examinar os processos dos Condes de *Wallis* , e *Neuperg* , se hamde ajuntar brevemente para tirarem delles a resulta , e a fazerem presente ao Emperador , para que S. Magestade Imp. definitivamente conclua este negocio ; e se entende , que ao mesmo tempo se terminará tambem o do Conde de *Seckendorff*. O Emperador tem tomado conhecimento das differenças em que se acham o Eleitor de *Moguncia* , e o Principe *Guilbelmo de Haffia Cassel* , e mandado admoestar ambos estes Principes , para se comporem amigavelmente.



*Ratisbonna 21. de Julho.*

**C**orrem aqui varios escritos, huns feitos por parte da Corte de *Hassia Cassel*, outros pela de *Moguncia*, com occasiam das differenças que tem havido entre ambas, por cauza de hum territorio situado nas fronteiras do Condado de *Hanau*, e sobre a marcha de Tropas, que de huma, e outra parte se mandam para sustentarem o seu pretendido direito. O Eleitor de *Moguncia* sustenta, que o Principe *Guilhelmo* de *Hassia Cassel* tem sido neste negocio o aggressor, e que tem recusado sempre entrar na composiçam, que se lhe tem proposto por parte de S. A. Eleitoral. A Corte de *Hassia* contradiz fortemente nos seus escritos esta allegaçam. O Comandante de *Philipsburgo* escreveu á Dieta, dando-lhe parte dos danos, que as aguas do *Rheno* tem feito nas fortificaçoens daquela Praça; e que entre outros se acha inteiramente destruida huma das suas bataries de muitas peças de canham. De *Berlin* se escreve, que a Rainha reynante sahio a 16. do corrente do Palacio, que El Rey occupava atégora em quanto foy Principe Real, e foy viver para o castello, onde fazia a sua residencia o Rey defunto; e que a Rainha mãy, que nam tinha saido de caza depois de Viuva, partira a semana passada para *Montbijou*.

*Francfort 22. de Julho.*

**H**A dias se continua a tocar tambor afim de fazer reclutas para as Tropas Imperiaes, e se tem já alistado hum grande numero de gente, que se hade fazer partir com brevidade para os Regimentos, que se pertendem reencher. O Conde de *Tornaco*, que tem o encargo de negociar algumas Tropas, e ao menos reclutas, com varios Estados, e Principes do Imperio, está actualmente em *Noremberg*, donde se espera brevemente nesta Cidade. Tem já chegado a *Markbreit* huma parte dos dous Regimentos de *Onelli*, e *Heister*, que vam para o Paiz baixo Austriaco, e alli se tem embarcado para *Colonia*. A Princeza de *Nassau Ussingen*, Princeza da Caza de *Saxonia Eytlenach*, deu á luz hum Principe a 19. do corrente. O Principe *Jacinto de Nassau Siegen* cazou em *Vienna* com huma Condessa de *Stabremberg*, e esta Senhora partiu para *Brusellas* acompanhada do Conde seu irmam. Dizem que brevemente sahirá hum Decreto Imperial para este Principe ser restabelecido na administraçam dos seus Estados.



*Hanover 6. de Agosto.*

O Príncipe Guilherme de Haffia partiu daqui a 30. do mez passado para Cassel, muy satisfeito das honras, que se lhe fizeram nesta Corte. Dizem, que passará logo a Hollanda. O Príncipe Frederico de Haffia, e a Princeza sua esposa se esperam á manha em *Herrenhausen*; e se continua a dizer que ElRey de Prussia virá a este Eleitorado com a Rainha sua mãy; e que Suas Magestades Prussianas falarám em *Gobrden* com S. Mag. Britannica, que dizem se dilatará neste Paiz até o principio de Outubro, em que se ajuntará o Parlamento da Gram Bretanha. Fala-se em que a Corte da Prussia augmenta o numero das suas Tropas com mais 10U. homens, a fim de poder dar outros tantos a S. Mag. Britannica com as mesmas condiçoens, com que ElRey tomou em seu serviço as de *Dinamarca*, e as de *Haffia Cassel*.

*Hamburgo 3. de Agosto.*

O Baram de *Berkentin*, Ministro Plenipotenciario que foy do Rey de Dinamarca na Corte do Emperador, chegou aqui ha dias de *Vienna*. As cartas de *Berlin* nos dizem que ElRey de Prussia chegára a 24. de *Konigsberg* pelas quatro horas da tarde; e que depois de se haver derido só huma hora naquella Cidade partira para *Charlottenburgo*, onde está a Rainha, e donde a 28. passára a *Potzdam*; e que corria a voz de que S. Mag. acompanhada da Rainha viuva sua mãy irá no mez de Setembro fazer huma viagem a *Hanover*, para ver ao Rey da Gram Bretanha seu tio.

## G R A M B R E T A N H A.

*Londres 5. de Agosto.*

O Almirante *Norris*, que partiu a 25. do mez passado da bahia de *Santa Helena*, se lhe mudou o vento ao Sudoeste a 26. e experimentou huma especie de tempestade, que o obrigou a arribar ao mesmo porto, onde lançou ferro a 28. e o mesmo fizeram o Almirante *Cavendish*, e o Cavalleiro *Ogle* com o resto da Armada. No tempo da tormenta tocou a nau de guerra *Leam* na nau *Victoria*, dando-lhe hum bote com tanta força que lhe lançou fóra o gorupés, e lhe causou outros danos na proa, e a mesma nau *Leam* perdeu o seu mastro da mezena. Outros dizem, que o danno que esta nau fez na *Victoria* foy lançar-lhe abaixo todas as galarias da pôpa, fazendo-lhe cair ao mar dezaseis homens, que estavam na tolda, os quaes se afogáram todos, e que a mesma pancada lhe fizera



fizera abrir tanta agua, que a nam ser a grande providencia do Almirante se tivera ido ao fundo: que em perigo tamanho havia feito admiracão a constancia com que se houve o Duque de *Cumberlandia*, e o grande acordo com que proyeu tudo o Almirante *Norris*, o qual na mesma noite se passou com S. A. Real para outra nau de guerra chamada *Boyne* de 80. peças; na qual fez levantar o pavelham de Almirante, e a nau *Victoria* foy mandada para *Portsmouth* a concertar-se. O motivo que houve para o encontro das duas naus foy haver caido ao mar hum homem da equipagem da nau *Leam*: e gritando por socorro, cahir tambem outro que intentava darlho. Mandou o Capitam, que se chegasse a nau a estes dous homens; mas o erro que houve na manobra fez tocar huma nau na outra, de que resultou ser logo privado do emprego hum dos seus Officiaes, e dizem se fará hum Conselho de guerra para sentencear os outros. A 3. se recebeu aviso, que o Almirante *Norris* se tornára a fazer á véla a 2. do corrente pelas quatro horas da tarde com vento favoravel; porém hontem chegou noticia, que nam havia partido senam a 3. muito de madrugada com vento bem favoravel. A sua Esquadra dizem se compoem só de dezanove naus de linha, em que ha sete de 80. peças, seis de 70. seis de 60. alem de huma de 50. peças, tres burlotes, e doze navios de transporte; mas que tem ordem de esperar na altura do Cabo de *Lezard* a chegada de mais tres navios, hum que lhe hade servir de hospital, e dous que sam almazens dos provimentos necessarios para a sua Esquadra. Fala-se com muita variedade no seu destino; e alguns entendem, que irá sobre as costas de *Biscaya*, e de *Galiza*, e passa á depois ao Mediterraneo. O Almirante *Balchen*, que está em *Spithead* partirá para se unir com o Almirante *Norris* com as naus *Cumberlandia*, e *Principe Federico*, que partiram antehontem das *Dunas* para aquelle porto. Teça feita partiu daqui para a Ilha de *Wight* Mylord *Catbcart*, e logo immediatamente se deu principio a embarcar as Tropas nos navios de transporte, que se aparelharam em *Portsmouth*. Estes navios tem cada hum a bordo igual numero de canhoens de bronze, e levam juntos 3U. balas de calibre de 24. libras, 4U. de doze, e 6U. de seis, 5U. barris de polvora, e huma quantidade proporcionada de outras munições de guerra, e tudo terá comboyado com seis rans, e dous burlotes; porém estes navios, e os quatro que estão destinados para o Mar do Sul, (ou Pacifico) á ordem do



do Cabo de esquadra *Amson*, se acham todas ainda em *Spithead*. Estas quatro se chamam o *Centuriam*, o *Severn*, *Gloucester*, e a *Perola*, com hum nau de mantimentos chamada *Wager*, e hum chaluça por nome *Trial*. As naus de guerra, que acompanham Lord Cathcart sam *Buckingham*, *York*, *Rippon*, a *Assistencia*, *Montagu*, e *Lichfield*. Os Officiaes dos Estaleiros delRey em *Deptford* tem andado visitando muitos dias todos os que estam ao longo do rio *Tamesis*, e tomado a rol o numero dos navios mercantis, que nelles se acham com as suas lotaçoes, seus nomes, e os dos seus proprietarios, para que ElRey os possa tomar para o seu serviço, quando lhes sejam necessarios. A frota mercantil que estava em *Santa Helena*, se fez á véla no mesmo tempo em que o Almirante *Norris* com as naus de guerra, que lhe servem de comboy; e as quatro naus da Companhia de Turquia deviam partir tambem antehontem com as naus de guerra *Santo Albano*, e a *Albueta*, cada hum de 40. peças. Aviza-se de *Bristol*, haverem saido de *Brest* varias naus de guerra Francezas, ( que huns dizem serem quatro, outros sete ) com hum fragata ligeira, que anda cruzando na boca do *Canal* para observar os movimentos da Esquadra do Almirante *Norris*. Querem que haja ainda quinze naus de guerra na mesma bahia de *Brest* todas prontas a se fazerem á véla.

O Visconde de *Shannon* fez a 28. do mez passado a revista das Tropas, que estam acampadas no campo de *Onslow*, e destacou vinte homens de cada Companhia dos tres Regimentos das guardas de pé, e dez de cada hum das dos outros Regimentos, os quaes dizem, se hamde mandar embarcar para reforçar a guarniçam de *Gibraltar*. A 2. do corrente se recebeu hum Correyo de *Hanover* com despachos delRey. No dia seguinte expediram os Senhores da Regencia hum Expresso a *Portsmouth* para levar novas instrucçoes ao Almirante *Norris*. Fala-se muito do casamento de hum das Princezas de Inglaterra com o Principe *Guilhelmo Augusto*, irman delRey de Prussia.

P O R T U G A L. *Lisboa 15. de Setembro.*

Q uarta feira 7. do corrente cumpriu annos a Rainha nossa Senhora, e com esta occasiam foy cumprimentada dos Ministros Estrangeiros, e to ha a Nobreza beijou a man a Suas Magestades, e Altezas. A Academia Real se ajuntou no mesmo dia no Paço, sendo Director da tua Aule nobre *Alexandre*



dre de Gulman, fidalgo da Caza de S. Mag. e Cavalleiro da Ordem de Christo, que fez hum douto panegyrico das grandes virtudes da mesma Senhora.

No proprio dia teve audiencia particular de S. Mag. Monsenhor Oddi, Nuncio Apostolico, na qual lhe deu parte da eleiçam do Summo Pontifice Benedicto XIV. e lhe apresentou as suas novãs cartas credenciaes.

Na festa feira de tarde foy a Rainha nossa Senhora ao Real Convento da Esperança, onde se celebrava a festa do Amor Divino, e no Sabado á tua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

O Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, que tinha ido fazer huma montaria na terra da *Arrabida*, se recolheu á Corte a 9. do corrente, havendo morto nella 53. Javalis, hum Veado, e huma Corça.

Desde 4. até 10. do corrente entráram no porto desta Cidade duas naus de guerra da Gram Bretanha, e o Paquebote *Rey Forge* com viagem de 8. dias; o Capitam do qual refere haver visto na costa de Bitcaya na bahia de S. Sebastiam quinze naus de guerra com bandeira Franceza. Entráram tambem hum navio Inglez da *Philadelfia* com trigo, e biscouto; hum Hollandez da *Giorgenti* com trigo; hum Sueco com ferro, e algum taboado; e hum Francez de *Alicante* com elparto.

---

*Sabiu impresso o terceiro tomo de Sermoens do P. M. Fr. Antonio de Santo Elizeu, Provincial que foy da Ordem dos Carmelitas Descalços. Vende-se na portaria do Convento de Corpus Christi desta Cidade, e nas dos Conventos do Porto, Coimbra, e Braga, donde se acharám os dous primeiros tomos.*

*Tratado historico das Ordens Monasticas de S. Jeronimo, e S. Bento, composto pelo R. P. Fr. Jacinto de S. Miguel Jubilado em Theologia, Chronista, e Ex-Geral da Congregaçam de S. Jeronimo no Reyno de Portugal. Vende-se em Valverde no hospicio da mesma Ordem, in folio.*

*Quinto tomo da Instituta com o titulo de Regulis Juris composto pelo Doutor Agostinho de Bem Ferreira, obra comentaria de que nam ha Autor neste Reyno, e especula a Summa de Direito, que resulta das mesmas regras, colhidas dos Juris-Consultos. Vende-se com os quatro tomos precedentes em caza do seu Autor a S. Forge, e na logea de Pedro Antonio Caldas de traz da Igreja da Magdalena, em quarto.*

---

*Na Officina de Antonio Cor e Lemos. Com as licenças necess.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 22. de Setembro de 1740.

## TURQUIA.

Constantinopla 3. de Julho.



**C**ONFIRMA-SE com as cartas de *Smirna* haver chegado a *Hispaban* com a immentia quantidade de despojos, que teve com os seus progressos na India o *Schach Nadir*, tam conhecido com o nome de *Tiãmas Keuli Khan*; e que logo depois da sua chegada mandou suprimir as taixas extraordinarias, que seus Antecessores tinham imposto a todo o Imperio Persiano depois da rebelião do Tiranno *Miriweis*. Acrescenta-se a estas noticias outra mais importante, e que poem em grande cuidado esta Corté, e he: que depois de haver conseguido os aplausos de todos os pòvos, como efeitos da sua clemencia, os quer encher de vaidade com fazer ostentaçam das suas forças mandando ajuntar dentro de poucos dias dous Exercitos poderosos; hum na fronteira da Armenia Turca, para formar o sitio de *Ergerum*, que he a Praça mais consideravel da



daquelle districto ; outro para a parte da *Mesopotamia* , que elle mesmo hade mandar pessoalmente , com intento de sitiar a grande Cidade de *Bagdad* , onde se entende , que entretém ha muito tempo intelligencias , para com mais facilidade conseguir a sua conquista. Nesta Corte se nam vê mais que dezordens , e confusões. O Gram Senhor se viu obrigado , por evitar mayores consequencias , a aplacar a murmuraçam dos *Janizaros* , e da plebe , que por meyo do tumulto pertendiam fazer huma mudança no governo. Chegou a apartar de si os seus favorecidos , e ao mesmo Gram Visir *Hadgi Mehemet* , a quem tinha escolhido para seu primeiro Ministro , pondo em seu lugar a *Achmet Bachâ Kaimakan* , ou Presidente da Camera de *Constantinopla* ; sem que o primeiro houvesse dado outro motivo ao povo , mais que a carístia , que houve nesta Cidade pela falta dos mantimentos. S. A. o proveu no Governo de *Giddâ* , Praça situada na costa do Mar Roxo ; e em quanto se dispõem para a viagem , dizem que está a bordo de huma galé , surta junto ao Castello das sete Torres.

Recebeu-se a noticia de haverem os Imperiaes entregue a Cidadela de *Belgrado* ás Tropas Ortomanas ; e logo o Governo , sempre atencioso ao Marquez de Villanova , Embaixador de França , lhe mandou dizer , podia declarar ás pessoas , que o Emperador de Alemanha tinha dado em penhor da entrega daquelle Cidade , que estavam já livres , e podiam voltar para suas cazas. Havia-se determinado o dia 23. de Junho para estas se apresentarem ao Gram Visir , e se despedirem d'elle ; mas como aquelle dia foy o da deposiçam do mesmo Ministro , se dilatou esta diligencia até hontem , em que foram admitidos á audiencia do novo Visir. Este lhes declarou , que a sua subsistencia diaria , que atégora recebiam por conta da Corte , havia já cessado : que o *Testerdar* , ( ou Gram Thesoureiro ) daria a cada hum huma bolça de 500. patacas , e a todos em common mil patacas para o gasto da sua viagem ; e que tambem se lhes forneceria para ella os cavallos , carretas , e mais cousas necessarias.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 23. de Julho.*

**A**S grandes persuasoens do Emperador de Alemanha , que apoyam em tudo as da Corte de França , tem muy perplezo o nosso Governo. Todas as disposiçoens mostravam o eficaz desejo , que a Corte tinha , de fazer guerra a *Suecia* com



com toda a força ; achando-se estimulado , de que não meyo de huma paz , sem haver dado nenhuma occasião de queixa aos Suecos , intentassem elles tam grandes machinas dentro no proprio Imperio Russiano para destruir o seu presente sistema ; e que para esse efeito concluíssem hum Tratado de aliança defensiva com o Sultam dos Turcos. Havia esta Corte negligenciado o prevenillo com as suas negociaçoens , pois o soube a tempo pelos papeis , que foram tomados ao Baram de *Sinclair* ; mas entendeu-se , que este descobrimento o faria desvanecer. O Marquez de *la Cbetardie* , Embaixador de França , e o Ministro de Suecia afirmam constantemente , que o desígnio com que se fez o dito Tratado , nam foy outro mais , que querer legurar-se Suecia dos ataques da Russia. Bem se conhece , que nam foy este o verdadeiro intuito , e que os Suecos vendo desvanecida a idéa de os ajudar na sua empreza huma parte da mesma Russia , procuram congraçar-se agora com a Corte ; porém esta por se nam expor juntamente a huma guerra com os Turcos , e a experimentar mais hostilidades dos Tartaros , nam póde deixar de dar ouvidos ás representaçoes dos dous Ministros ; e entende-se , que sem embargo de haver declarado , que se nam desviará hum ponto do Tratado de *Nishtadt* , as negociaçoens poderão conseguir algumas vantagens para os Suecos.

O novo Embaixador da Persia vem com huma comitiva de 500. pessoas , e com riquissimos presentes para a Imperatriz. Dizem , que o *Schach* da Persia pertende conservar huma inseparavel amizade com este Imperio , e dezeja , que a Imperatriz conserve todas as vantagens possiveis sobre os Turcos. Alguns entendem , que depois da chegada deste Ministro , e da do Baram de *Carteret* , Embaixador extraordinario da Gran Bretanha , poderá haver alguma novidade neste particular. Entretanto cuida a Imperatriz em estar prevenida por toda a parte. A fronteira da *Finlandia* está bem guardada. Da parte de Turquia ha 100U. homens de Tropas aquartelladas nas Provincias de *Ukrania* , *Servia* , e *Cezernikovia* , que servirám á ordem de *Mylord Keith* , que agora voltou da Gran Bretanha , a quem a Imperatriz deu este posto. No mar alem da Esquadra naval , que se aparelhou em *Cronstadt* , para cruzar no *Baltico* , e exercitar os Marinheiros ( a qual se compoem de naus de guerra , e de galés ) mandou a Imperatriz acrecentar certo numero de *Prabios* , por se haver reco-

nhecido



nhecido, serem estas embarcações muito uteis para fervirem nas costas maritimas; e no primeiro do corrente se lançaram já ao mar dous de 36. peças cada hum. Para General desta Armada nomeou S. Mag. Imp. a Mons. *Obrian*, Cavalheiro Irlandez. Tambem a 12. do corrente se lançaram ao mar duas novas Galeotas de bombas, dando a huma o nome de *Jupiter*, a outra o de *Sansam*, em cada huma das quaes hade haver dous morteiros, e dez canhoens. Toda a revolta que havia entre os povos *Basgueires* se acha já socegada; porque entrando as Tropas Russianas no valle, que fica entre *Catharienburg*, e *Obrenburgo*, encontráram, e desfizeram trezentos; o que obrigou aos mais a se submeterem á obediencia da Emperatriz, e a entregarem por prova da sua fidelidade aos cabeças, (ou motore-) da sua revolução, entre os quaes se acha hum natural de *Mongalia*, que dizem ser parente do famoso *Gingiskhan*.

O Marquez de Bota, Embaixador do Emperador, se despediu já da Emperatriz, para se recolher a *Vienna*; e a mesma Senhora lhe fez presente de hum espadim com as guarnições de ouro cravadas de diamantes, e 6U. rubles (ou 9U. cruzados) para o gasto da sua viagem. O Duque de *Curlandia* respondeu aos Deputados, que vieram falar-lhe da parte dos Estados daquelle Ducado, e do de *Semigalia*; e com instancias novas lhe rogáram quizesse ir fazer a sua residencia em *Mittau*; que nada dezejava tanto, como ir viver entre os seus subditos, e o houvera já feito, se a presente situação dos negocios do Norte o nam tivessem detido em *Petrisburgo*; mas que sendo os interesses da *Curlandia* tam unidos com os da *Russia*, se achava obrigada a nam sair daqui até se comporem as differenças, que ha entre a *Russia*, e a *Suecia*. Dizem, que este Principe he hum dos que mais concorrem para a paz com *Suecia* pela grande amizade que tem com o Ministro de *Francia*. Pala-se em que no caso, que se declare mais alguma Potencia contra a *Gran Bretanha*, S. Mag. Imp. ajudará áquella Corte com huma forte Esquadra de naus de guerra.

#### P O L O N I A.

*Varsovia* 24. de Julho.

Como a nova forma, que na ultima Dieta se propoz dar ás Tropas da Republica, se nam pode atégora executar, se nam duvida, que se torne a tratar desta materia na proxima Dieta geral. O Palatino de *Kiovia* Gran General da *Crocia*



Coroa, expédiu cartas circulares para convocar em *Leopoldia* huma assemblea dos Officiaes das Tropas; a qual começará as suas sessões a 8. do mez proximo, e nellas se ponderarão as propostas, que os Deputados do Exercito da Coroa serem encarregados de fazer na Dieta. Os *Kosaks* de *Ziecz* se ajuntáram com os *Haymadakis*, para fazerem algumas entradas na fronteira de *Podolia*; e nam ha esperança de que possam impedir-se os seus roubos, ao menos que se nam queimem inteiramente os matos, em que elles se retiram. As cartas de *Kiovia* nos dizem, que as Tropas Russianas, que estão no territorio de *Wazikoff*, se nam avancáram para aquella parte senam para impedir o passo a alguns subditos da Emperatriz, que receando o castigo, por haverem entrado nas idéas do Conde de *Wolinski*, poderiam pertender escapar dos seus dominios.

### S U E C I A.

*Stockholme 3. de Agosto.*

**S**uas Magestades se acham ainda em *Carelsberg*, aonde estão tomando o remedio das águas de *Pyrmont* por conselho dos Medicos, que lhe defendem o uzo das águas de *Wadstena* deste Reyno. A inação das nossas Tropas, e das da Russia no tempo que se esperava já o rompimento, dá motivo para se crer, que haverá brevemente huma composição entre as duas Cortes; porém nam sabemos, que atégora haja negociaçom para ajustar as suas diferenças. O Coronel *Mark de Wurtemberg*, e o Tenente Coronel *Rutenparre* chegaram de *Finlandia*, e referem, que as nossas Tropas se acham alli em muito bom estado, e com abundancia de mantimentos. Nomeou El-Rey para Tenente General de Cavallaria ao General de batalha Conde de *Lewenbaupt*, em lugar do defunto Baram de *Levenstern*, e se promovêram, e adiantáram mais 60. Officiaes. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, recebeu estes dias dous Correyos de *Petrisburgo*, hum depois do outro, sobre os quaes teve logo huma conferencia com o Ministro da Russia, e com dous Conselheiros del-Rey nomeados expressamente por S. Mag. da qual resultou mandar cada hum dos dous Ministros hum Correyo á sua Corte. O Tratado de Subsidio, que últimamente se concluiu entre El-Rey da Gran Bretanha, e S. Mag. como *Lansgrave de Haffia Cassel*, deve durar quatro annos. Por elle se obriga S. Mag. a dar á Coroa Britannica 1200. homens de Cavallo, e 4000. de Infanteria,



mediante o subsidio de 250U. escudos de Banco cada anno.

## D I N A M A R C A

*Copenbague 9. de Agosto.*

**E**l Rey partiu de *Fridericksburgo* para *Fredericksberg* a 3. do corrente com a Rainha, e com a Princeza viuva de *Offrisia*. A 4. viram lançar ao mar huma nova nau de guerra, que se fabricou nos estaleiros do *Novo Holm*, e se lhe deu o nome de *Oldenburgo*. Foram depois jantar ao Castello de *Rosenburgo*, e voltáram á noite para *Fridericksberg*. Hontem pela manhan foram a *Hirschholm*, onde jantaram. El Rey tem provido alguns postos militares, que se achavam vagos, e entre elles foy o Conde *Federico Guilhelme de Danneskiold* feito Capitam de Cavallos no Regimento do General de batalha *Kas*. Manda-se reparar o Castello de *Wordingburgo*, para o que tem chegado alli hum grande numero de obreiros. A 15. do mez passado chegou á Bahia desta Cidade a nau *Selesvicia* comandada pelo Capitam Gaspar Ricardes, pertencente á Companhia da India Oriental deste Reyno; a qual partiu de *Cantam* na China a 7. de Janeiro deste anno com huma carga muy importante, que consta de porcelana, chá de diferentes especies, raizes medicinaes, damascos, setins, e sedas de *Nanckim*.

## A L E M A N H A

*Hamburgo 12. de Agosto.*

**A** Quatro do corrente passou por esta Cidade hum Expresso de Suecia, que continuou a sua viagem para Hanover. As ultimas cartas, que recebemos daquella Corte dizem, que os Directores da Companhia Sueca da India Oriental tem resolvido mandar fazer huma feitoria na costa da China; e que o Capitam da nau, que ultimamente chegou daquelle Paiz a *Gottenburgo*, voltará encarregado desta comissam. De Hanover se avisa, que a Regencia da Gran Bretanha mandára pedir a El Rey, quizesse recolher-se áquelle Reyno com a mayor brevidade, que lhe fosse possivel; e que S. Mag. Britannica lhe respondera o nam poderia fazer, senam para o fim de Setembro; porque havia negocios de importancia, que ainda requerem a sua assistencia em Alemanha. Em *Berlin* se achavam o Tenente General de *Zuhlen*, Governador de *Stralsunda*, e Ministro do Rey de Suecia, *Mont. Adclips*, Ministro de *Hassia Cassel*, e o Abade *Langlois* da parte del Rey *Stanislas de Polonia*, Duque de *Lorena*, que chegáram a cumprimentar El Rey de Prussia



Prússia sobre a sua exaltação ao Trôno; para o que deviam ir a 10. deste mez a *Reinsberg*; onde se achava S. Mag. Prússia-na: que o Duque reynante de *Brunowick* havia partido já para *Wolfenbuttel*: que o Principe de *Anbalt Dessau* havia passado por aquella Corte, fazendo caminho para *Stetivna*, Cidade da Pomerania Brandeburgueza; e que S. Mag. Prússia-na tinha feito presente á Rainha sua espoza da bella caza de Campo de *Scbonhausen*.

Em Dresda tirou ElRey a 31. o luto, que trazia pela morte delRey de Prússia. A 3. se festejou no Paço o nome delRey, e a instituiçam da festa da Aguia Branca; e na mesma tarde creou ElRey onze cavalleiros novos daquella Ordem; a saber, o Principe *Clemente*, o Duque *Federico Guilhelme de Saxonia Meinungen*, o Ringrave *Filipe de Salm*, Camarista do Emperador, os dous Baroens de *Bestuchef*, Conselheiros privados da Emperatriz da Russia, Mons. *Grabowski*, Bispo de *Cujavia*, Mons. *Czapski*, Bispo de *Primislavia*, e Mons. *Padoski* Palatino de *Plock*, Mons. *Cbadziewitz* Palatino de *Brezeç*, Mons. *Narzinski*, Palatino da *Pomerania*, e Mons. *Mizinski* Palatino de *Czernichew*.

*Vienna 6. de Agosto.*

**O**S ultimos avisos, que se recebêram do Conde de *Uhlesfeldt*, Embaixador extraordinario de S. Mag. Imp. ao Gran Senhor, dizem, que Sua Exc. havia chegado no primeiro do mez passado a duas legoas de *Nizza*, on se fora recebido pelo Bachâ, que sahiu da Cidade a esperallo com huma numerosa comitiva: que a 2. atravellára o Embaixador a Cidade, e fora acampar hum quarto de legoa adiante, havendo sido salvado com huma descarga geral de artilharia: que se dilatára no mesmo lugar até 5. em que Sua Exc. depois de haver mudado de escolta continuára a sua marcha muy satisfeito das honras, que se lhe fizeram em *Nizza*, e em toda a parte por onde havia passado. O Embaixador da Corte Otomana se dilata ainda no seu acampamento junto a *Schwechat*; onde a 28. do mez passado foy Mons. *Weber*, Ministro, e Referendario do Conselho de guerra, acompanhado do Secretario do mesmo Tribunal; e depois de lhe haver dado em nome de todo o Conselho o parabem da sua chegada, lhe entregou hum Memorial, em que se continham as ceremonias, que elle devia observar no dia em que fizesse a sua entrada publica nesta Cidade. O Embaixador fez logo alguma dificuldade de sujeitar-se ao dito Memorial; deze-



dezejando, que se mudassem algumas circumstancias", a que *Monf. Weber* respondeu, que estava regulado, segundo o que se praticou em outros tempos, o que sempre a Corte Imperial costumava fazer. Perteadia entre outras couzas, que o Principe de *Aversberg*, Gran Marechal da Corte, e o General Conde de *Wurmbbrand*, que o devem acompanhar nesta cerimonia, hum á sua mam direita, outro á esquerda, deviam marchar dous passos mais atras; porém estas, e outras difficuldades se acham já vencidas a gosto da Corte, e tudo estava disposto para se fazer esta funçam a 4. deste mez. Havia-se dado ordem ás Ordenanças para estarem em armas no dito dia, como se executou. O Principe de *Aversberg*, e o Conde de *Wurmbbrand* tinham já sahido desta Cidade, para o irem receber, e o mesmo Embaixador partido de *Schwechat*; mas vindo já huma legoa á quem daquella Villa, se queixou de huma colica muy violenta, e apeando-se do cavallo se suspendeu a marcha. Deu-se logo parte ao Principe de *Aversberg*, que mandou partir logo hum Expresso para dar parte ao Imperador desta novidade. Esperou-se ainda algum tempo, e nam se omitiu razam, que podesse persuadir o Embaixador a fazer a sua entrada publica no mesmo dia, conforme o ceremonial em que se conveyo, e que elle mesmo tinha assinado; porém elle protestou, que llye era absolutamente impossivel; e assim ficou deferida a cerimonia até nova ordem, com grande admiraçam de todos os que a esperavam. As noticias, que chegam de *Esclavonia*, e *Croacia* todas dizem, que aquellas Provincias estam cheyas de vandoleiros, que andam em ranchos cometendo dezordens, e as estradas sam perigosas aos viajantes. O Principe Real, e Eleitora! de *Saxonia* com a occasiam de ser dia de *S. Federico*, festejou o nome delRey seu pay, e deu hum toberbo banquete a todos os Ministros, e Senhores da Corte a 3. do corrente.

Escreve-se da Austria superior em carta de 27. do mez passado, que em *Ghimunden*, e nos Lugares circumvisinhos havia chovido nas noites de festa feira 22. e segunda feira 25. do proprio mez huma grandissima quantidade de gram de diferentes sortes, e entre elles trigo branquissimo; de que se mandou para testemunho da verdade huma amostra a esta Cidade, das diversas fórmas, proflura, e cores; e dizem que havendo-se moido fizera excellente farinha, e de tanto rendimento, que meyo alqueire de gram produziu hum alqueire de



de farinha; de que se fez muito bom pãe. Outros semelhantes Phenomenos referem as historias succedidos em diferentes tempos, e ultimamente na *Carinthia* no reinado do Papa Julio Terceiro no anno de 1550. Dizem, que na parte onde houve esta prodigiosa chuva, havia a pedra (ou laraiva) destruido inteiramente as cearas neste Veram.

O Conde de *Batbiani* partiu antehontem para Berlin com huma comissam do Emperador para El Rey de Prussia. O Conde Canales, Ministro Plenipotenciario del Rey de Sardenha, se dispoem a receber brevemente em nome del Rey seu amo a investidura dos feudos, que possue dependentes do Imperio.

## GRAM BRETANHA.

*Londres 12. de Agosto.*

O Almirante *Norris*, que se fez á véla com a sua Esquadra da bahia de *Santa Helena* a 3. deste mez, se perdeu de vista perto da noite. Soube-se depois por avilo de *Dartmouth*, que a 5. pela manhan havia aparecido na altura daquelle porto; mas como o vento se poz contrario, se entendia que o Almirante seria obrigado a arribar a *Plimouth*. Deste ultimo porto se avisa com data de 6. que as naus de guerra *Winchester*, e *Southsea-Castle* haviam entrado nelle com os navios mercantís, destinados para a *Virginia*, e *Murilandia*, aos quaes serviam de comboy. Estes navios haviam partido da bahia de *Portlandia* a 3. do proprio mez com a chalupa de guerra *Hound*, e tres navios destinados para a Terra nova. Antehontem se recebêram cartas de *Dartmouth* com aviso, que o Almirante *Norris* fora obrigado a lançar ferro em *Torbay*, por se haver posto o vento Sudueste; e hontem de madrugada se recebeu outro Expresso com aviso, de que a 9. se havia o mesmo Almirante feito á véla, e sahira de *Torbay* com a sua Esquadra. No mesmo dia chegou hum Expresso ao Officio do Correyo, que refere segundo dizem, haver-se feito á véla a Esquadra Franceza, que se aparelhava em *Brest*. Avisa-se de *Doures*, que a 10. chegára áquelle porto hum Paquebote de *Osende*, cujo capitam havia declarado, que no dia precedente, pelas quatro horas da tarde, tinha visto hum navio com bandeira Franceza dar caça a hum Brigantim Inglez; e que depois de lhe haver atirado muitos tiros de canham chegára a atacallo de tras das areas de *Goodwin*; e por se haver servido de todas as vélas para ganhar o porto de *Doures* nam pudera ver o fim do successo.



Ha mais aperto que nunca em buscar Marinheiros no Tamis, e nam ha dia que se nam tirem alguns dos navios que chegam. O Cavalleiro *Joam Ackworth*, Intendente General da Marinha, deu festa feira da semana passada, na Assembleia do Almirantado, huma lista das naus de guerra, que alem das que andam no serviço presentemente estam ainda capazes de servir, e nella se vê, que ha duas de 100. peças, tres de 90. duas de 80. huma de 70. duas de 60. tres de 44. cinco de 20. dous brulotes, duas galeotas de bombas, duas chalupas, e hum navio para hospital.

Dizem que o *Lord Catcart* se acha perigosamente enfermo na Ilha de *Wight*, o que poderá fazer retardar a partida das Tropas destinadas para as Indias Occidentaes. O Visconde de *Shannon*, e o Cavalleiro *Carlos Wills* passaram antehontem mostra ás Tropas, que acampam na planicie de *Onslow*; mas nam se fez o destacamento em que se falava dos tres Regimentos das guardas de pé; o que fica deferido para terça feira proxima, em que se lhes hade passar segunda vez mostra.

Assegura-se que o Parlamento se ajuntará no principio do mez de Novembro para trabalhar nos negocios publicos do Reyno. Os Senhores da Regencia expediram antehontem hum Expresso a El Rey com despachos importantes. Os Comissarios do Almirantado mandaram antehontem armar a nau de guerra *Gucinsey* de 50. peças novamente reedificada, e que se metessem logo mantimentos em outra chamada *Santa Isabel*. Nam se sabe, que se haja ainda feito á véla nenhum dos navios de 20. peças, que ultimamente se mandaram fabricar. O General *Colombine*, que chegou ha dias de *Gibraltar*, entregou aos Senhores da Regencia huma relação do estado, em que ao presente se acha aquella importante Fortaleza. Depois de á manhan se espera aqui o Cavalleiro *Roberto Walpole*; e no dia seguinte se fara huma Assembleia da Thesouraria, na qual se expedirá ordem para se pagarem dous mezes de soldo adiantados ás Tropas que acampam na Ilha de *Wight*; as quaes se nam sabe ainda quando se começarám a embarcar, suposto se entende que será brevemente. Dizem, que o que retarda o seu embarque he o haver-se achado corrupta huma parte dos mantimentos, que se haviam embarcado para a sua subsistencia, e que he necessario refazer-se de outros. Espera-se com impaciencia saber, se o Almirante *Norris* tem já sahido do Canal



Canal com a sua Esquadra ; e se he certo que a Franceza sahio de *Brest* , como disse o Expresso.

F R A N C, A. *Pariz 30. de Agosto.*

**A** Corte se acha ainda em *Compiègne* , onde El Rey se divertiu a 29. do passado com huma montaria dos Javalis no sitio de *Hermitage* ; e no primeiro , e segundo do corrente teve o divertimento de se fazer outra aos Veados. A Corte depois de haver tirado o luto que trazia pela morte del Rey de Prussia , o tornou a vestir pelo falecimento da primeira Rainha viuva de Hespanha. O Conde de Valdegrave , Embaixador da Gran Bretanha , teve a 28. do passado huma audiencia particular del Rey. Chegou aviso de *Brest* , que a Esquadra que alli se tinha aparelhado , se havia já feito á véia , sem se publicar para onde. Sem embargo da sua partida se assegura haver o Cardeal de Fleury duplicado as suas instancias para ajustar a paz entre Hespanha , e Inglaterra , e que espera conseguillo brevemente. Assegura-se que tambem se renovará a amizade , e aliança entre esta Corte , e a de Prussia. Avisa-se de *Reunes* , haver-se descoberto em hum dos seus arrebaldes huma mina de prata. El Rey deu a 11. deste mez audiencia aos Deputados da Provincia de *Languedoc* , que lhe foram apresentados pelo Principe de *Dombes* , seu Governador. Dizem que chegou a *Compiègne* hum Italiano , que traz huma pedra *Iman* , que peza trinta libras , e que a pertende oferecer a El Rey. *Monf. Orry de Fleury* partiu a 28. para ir visitar os almazens , e obras que se tem feito em Lorena. Trabalham actualmente 700. homens no aqueducto de *Verfalhes*. O Principe de *Licktenstein* , Embaixador do Emperador , teve a 16. audiencia particular del Rey , na qual se despediu de S. Mag. e depois fez o mesmo cumprimento á Rainha , e ao Delphin , havendo sido conduzido a huma , e outra parte pelo Introdutor dos Embaixadores. Viram-se em *Compiègne* com grande admiracão duas pinturas que vieram de Hungria , e foram apresentadas a El Rey. Havia em huma os retratos de dous cazados , que vivem actualmente em *Szadova* no districto de *Caransebes* do Condado de *Temeswar* , onde nacêram , e seguem a Religiam Grega. O marido chamado *Jeam Rovin* com 172. annos , e sua mulher com 164. havendo 147. que tam cazados. Tem dous filhos , e duas filhas. O filho mais moço com 116. annos , e dous netos hum de 35. outro de 33. A segunda pintura he o retrato de *Pedro Torien* , paizano morador no Lugar de *Kerascb* no mes no



Condado de *Temeswar*, o qual faleceu a 25. de Janeiro de 1724. em idade de 185. annos.

A 6. do corrente depois do meyo dia foy o vento nesta Cidade tam violento, que quebrou muitas arvores, e arrancou outras com as raizes, e entre estas o grande olmo, que estava no meyo do pateo do Arrenal, onde havia 10. annos que foy plantado; e choveu ao mesmo tempo em tanta abundancia, que se encheram de agua muitas furnas; e hum homem que tinha descido á sua para salvar alguma coula, se afogou nella. Refere-se, que cavando hum particular ha dias hum terreno para tirar delle areia, achára muitos potes de barro cheyos de dinheiro, de cunho mui antigo; e havendo tido noticia do successo o Conselho da fazenda (ou Camera dos dominios del Rey) mandou logo alguns Officiaes para tomarem posse delle em nome de S. Mag. Pelas listas que se tem dado, se vê ter hoje S. Mag. em seu serviço 30 U. marinheiros. Deu S. Mag. o Governo da Cidade de *Cambay*, e seu territorio, que vagou pela morte do Marquez de *Bezons*, ao Conde de *la Marck* seu Embaixador na Corte de Madrid; e o Governo de *Landrecis*, que este Conde tinha, se deu ao Duque de *Biron*, Marechal de Campo, e Coronel do Regimento de Infantaria del Rey, ficando ao Cavalleiro de *Bezons* huma pençam de 4 U. libras no Governo de *Cambay*.

P O R T U G A L.

*Lisboa* 22. de Setembro.

**D**Omingo foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja dos Monges de S. Bento desta Cidade, onde a Naçam Catalan festejava com a solemniidade que sempre costuma a Imagem de Nossa Senhora de *Monferrate*.

De 11. até 17. do corrente entráram no porto desta Cidade dous navios Francezes, hum de Genova, outro de Ave de Graça com papel, e outras fazendas; dous Hollandezes, em que entra a nau de guerra *Beschermer*; dous Inglezes, em que entra o Paquete chamado *Hanover*; hum Sueco de Hamburgo com aduela, e outras fazendas; e tres Portuguezes, hum de Cadiz com alpiste, e vinagre, hum de Castellonovo com carvam de pedra; e hum das Ilhas *Graciosa*, e *Terceira* com trigo, e cevada. Sahíram ao mesmo tempo a nau de guerra Britannica *Fly-Sloop*; dous navios Francezes em lastro; hum Hollandez com assucar para Leorne; e dous Portuguezes, de que hum foy para Hollanda com carga de lan.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 29. de Setembro de 1740.

ITALIA.

*Napoles 20. de Agosto.*



**CAPIGI Bachi**, que chegou de Turquia com a relação do Tratado de amizade, e commercio, concluido entre S. Mag. e a Corte Ottomana, assinadas da mão propria do Sultam, partiu daqui a 20. do mez passado para voltar a Constantinopla. Daquella Corte se avisa que o Cavalleiro *Finochietti*, Ministro de S. Mag. se acha alli muy estimado de todos

os Ministros Ottomanos, e espera alcançar ainda para a sua Nação as mesmas ventagens, que ultimamente se concedêram á Franceza. Tambem dizem, que está encarregado de trabalhar na negociação de hum Tratado de Comercio entre a Corte Turca, e a Coroa de Castella. S. Mag. determina conservar huma boa intelligencia com os Turcos, e neste preposito tem nomeado para ir residir em Constantinopla com o caracter de seu Embaixador ordinario o Principe de *Francavilla* da Casa



*Imperiali*, o qual tem resolvido fazer a sua viagem por mar, a cujo fim se mandou aprestar huma nau de guerra; a qual foy ver a 18. do passado o Marquez de *l' Hospital*, Embaixador del Rey Christianissimo; com quem ao mesmo tempo se acháram a bordo a Marqueza viuva de S. Marcos, e muitas outras Senhoras; e a todos deu o Capitam huma collaçam magnifica. A 28. expediu a Corte varias patentes aos Officiaes Corsos, que estam neste Reyno; e se lhes ordena levantem hum Regimento de Tropas da sua Naçam, que hade servir ao soldo de S. Mag. e muitos tem já vindo a esta Corte para convirem com os Miniltros de S. Mag. sobre o modo, e condiçoens com que o hamde fórmár. O Principe de *Ventimiglia*, a quem El Rey Catholico fez grande de Hespanha da primeira Classe, foy a 20. do passado ao Paço com huma numerosa comitiva, levando por padrinho ao Duque de *Juvenazo*, e tomou posse de se cobrir na presença de S. Mag. Chegou de Madrid hum Exprello com cinco Colares da Ordem do Tuzam de Ouro, que manda a S. Mag. El Rey Catholico seu pay, para que faça mercê delles aos Senhores que lhes parecer quando a Rainha parir, porque se espera por todo este mez. Tem-se mandado celebrar huma Novena na Capella do Tesouro em honra de S. *Januario*, para que implore a Deos o feliz parto de S. Mag. e se fez outra na Igreja dos Conegos de S. Salvador em honra de *Santo Anielo*, especial Portector das paridas, a quem a Rainha no ultimo dia foy fazer oraçam acompanhada de toda a Corte.

Aviza-se de *Barbaria*, que depois da grande perturbaçam, que experimentou aquelle Imperio com a grande duraçam das guerras civis, se acha tudo reduzido a huma grande tranquillidade: que *Muley Abdallah* está hoje aclamado em todos os seus dominios por seu verda teiro Principe, e univertal Senhor: que se moveu com toda a sua Corte para *Marrocos*, donde sua mãy com alguns dos seus netos havia partido para *Laghi*, donde determinava passar a *Mequinéz*; e que atlim todos os moradores se acham com a esperança de que a paz, segundo todas as apparencias, será muy perduravel, e que o comercio começará a florecer muito no Paiz.

*Florença 6. de Agosto.*

A 28. do mez passa to se celebrou nesta Cidade com as formalidades ordinarias o anniversario da Victoria alcançada no anno de 1364. pelos Florentinos contra os habitantes da



da Cidade de *Pija*; e com esta occasiam houve huma magnifica carreira de cavallos, na qual levou o premio de mais ligeiro hum dos da Cavalharia do Gran Duque nosso Soberano. A 29. chegou a esta Cidade o General Marquez *Caponi*, Governador de *Leorne*, o qual depois de haver tido muitas conferencias dos principaes membros da Regencia, se recolheu terça feira passada ao seu Governo. Confirma-se a nova, de que vem em marcha algumas Tropas Imperiaes para este Ducado, e se esperam brevemente na fronteira. Tem-se já mandado ordem a *Pontremoli*, para que alli se façam as prevençoens necessarias para o seu alojamento. Querem alguns que sejam destinadas para a Ilha de *Corsega*; porém até o presente ha muitos que o duvidam; sem embargo de haver quem afirme ter o Governo recebido ordem de Vienna de preparar as cousas que lam necessarias para o seu embarque, e que a 22. do passado se fez huma Junta de Conselheiros sobre esta materia. Os despachos que o Conde de *Richecours*, primeiro Ministro do nosso Gran Duque, recebeu a semana passada da Corte de Vienna, dizem consistir em melhorar as rendas deste Gran Ducado.

*Genova 23. de Agosto.*

O Negocio de *Sassello* se acha ainda no mesmo estado. El Rey de Sardenha resolveu pôr hum estanco de tabaco nos feudos de *Loano*, e *Cairo*; e tem mandado aos seus habitantes, que no termo de hum mez dem consumo ao tabaco que tiverem, ou que o declarem aos seus Ministros sobpena de confiscaçam. As inquietações que sobrevieram em *Albenga* ainda nam estam pacificadas; e o Comissario que a Republica mandou para compôr as disputas, que ha entre os Cidadãos, e os Camponezes, o nam pode ainda conseguir. Fazem-se conselhos com grande frequencia, e depois do ultimo se despachou hum Exprello ao Marquez *Lomellini*, Enviado extraordinario da Republica na Corte de França. A tranquillidade, que hoje se experimenta na Ilha de *Corsega* dá occasiam ás faltas, que temos de noticias daquella parte. As ultimas que chegáram de *Bastia*, dizem, que o Marquez de *Maillebois* nam tinha ainda posto execuçam a sua premeditada viagem; nem se sabia quando lhe poderia dar principio, sem embargo de estarem já feitos os caminhos, e de se esperar, que com a mudança de ares poderia lograr mais prontamente a sua convalescença. Dizem que o dito Marquez tem frequentes conferencias com o novo Comissario geral da Republica: que todos os

bani-



banidos de *Isolacci* se achavam já em *Bastia* fazendo disposições para se embarcarem, e passarem a *Leorne*. Outros avisos dizem, que em *Olmeto* se cometêram algumas dezordens, e assassinos, e que para evitar outros, se mandára de *Ajazzo* hum destacamento de Tropas áquelle sitio. A barca chamada a *Sibilla* estava de partida para *Portovecchio*, a render hum navio chamado o *Ligeiro*, que tem ordem de voltar para *Toulon*. O Marquez de *Villemur* voltou para *Calvi*, onde costuma fazer a sua residencia. Os Coroneis Condes de *Momoranci*, e de *Crussol* partiram a 16 do mez passado de *Bastia* para *Leorne*, com a resolução de passarem a *Roma* a ver a coroaçam do Papa. Como se nam fala já no sobrinho do Baram *Theodoro*, se supoem haver já sahido daquelle Ilha. Os Corsarios de *Barbaria* tomáram duas barcas de *Cabo-Corso*, que estavam carregando lenha na praya de *Solenzira*. A equipagem de huma se salvou em terra, e todas as peiloas que estavam embarcadas na outra ficáram cativas. Os habitantes dálem dos montes tinham ordem de levar a *Ajazzo* cinco mil medidas de cevada para suprirem a falta do teno, que nam haviam podido fornecer este anno. Por huma Tartana Franceza, que chegou a 4. do corrente de *Toulon* a *Leorne* se recebeu aviso, que huma Esquadra de doze naus de linha, que estava na bahia de *Toulon*, havia sido reforçada com quatro balandras, e que Mons. de la *Roche-Allard*, que comanda aquella Esquadra, tinha recebido ordem da Corte de se fazer logo á véla; e assim se entendia, que partia no dia seguinte. Hum Correyo de Madrid, que passou por esta Cidade fazendo caminho para *Napoles* declarou, que a Esquadra Inglesa comandada pelo Almirante *Haddock* se tinha reforçado até o numero de dezaseis naus de guerra, e andava cruzando sobre a costa de *Catalunha*; porém que os Hespanhoes tinham levantado varias baterias para defenfa do Paiz.

*Milam 10. de Agosto.*

**A** Qui se fazem preparaçoes para se alojar hum consideravel Corpo de Tropas, que se espera de *Alemanha*. De *Mantua* temos a noticia de haver chegado alli de *Trieste* o Coronel de *Merville* com magnificas, e nobres equipagens, o qual vay a *Leorne* tomar posse do cargo de Comandante daquelle Cidade. Acrescenta-se, que algumas Tropas Imperiaes, que vieram de *Trieste* tinham já chegado ao *Pó*. Tambem se diz, que a primeira columna das Tropas Imperiaes, que passam



passa pelo Paiz dos Grizoens, tinha já chegado a *Corno*, e a *Ponte-Lago*; e que se esperavam ainda outras columnas. Entende-se que huma parte destas Tropas atravessará por este Estado para irem á Toscana.

Veneza 13. de Agosto.

O Novo Provedor General do Mar *Antonio Loredano* se embarcou no principio do corrente a bordo da nau de guerra chamada *l'Adria in Pace*; e se fez á véla para a *Istria*, levando consigo seis Cavalheiros moços, que o Senado nomeou para irem servir na Armada. Ao mesmo tempo partiu tambem a nau de guerra *S. Francisco* com cem forçados, que se haude distribuir pelas Galés, que a Republica tem no Levante; a fim de reforçar as suas chulmas. Nestas duas naus se embarcou quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte, para provimento da nossa Armada. As ultimas cartas da Dalmacia dizem que *Monf. Maria Antonio, Cavelli*, Provedor General daquella Provincia, se achava actualmente em *Zara*, onde havia mandado partir a sua Esquadra de Galés, e Galeotas para irem visitar as Ilhas do Mar de *Quarner*. As duvidas que difficultavam a assignatura do Tratado de Comercio, que se negociava entre o Emperador, e a Republica, estam quasi vencidas, e assim se nam duvida já que se concluirá brevemente.

Avisa-se de Constantinopla ter havido no Serralho huma perigozissima conspiraçam contra o Gram Senhor; a quem oportunamente foy revelada por huma mulher: Que a mayor parte dos conjurados foy secretamente privada da vida; e se infere que tem sido o numero muy consideravel pela quantidade de corpos mórtos, que com hum horrorozo espetaculo se tem visto nadar nas vizinhanças do Serralho. Tem-se recebido noticia, de que o *Schach Nadir* chegou a *Hispahan* no mez de Março passado, que logo fez todas as diligencias possiveis para reforçar, e melhorar o seu Exercito; e que para chegar mais certificada a voz do seu grande poder, e dos felices progressos das suas Armas ao Imperio da *Russia*, mandára hum novo Embaixador áquella Corte, e determina cazar seu filho com huma filha do Gram Mogor.

H E L V E C I A.

*Schafhausen* 13. de Agosto.

As cartas de *Coira* nos asseguram haverem já passado pelo territorio dos *Grizoens* 2 U700. homens de Tropas Imperiaes;



periaes: que brevemente seriam seguidos por hum Corpo de 1 U600. e que se esperava, que pouco a pouco fossem passando mais; porque, segundo corre a voz, o Emperador terá este anno na Italia mais de 30 U. homens. Referem as mesmas cartas, que o Ministro de França apresentára aos Deputados das Ligas hum novo Memorial sobre a renovaçam de aliança com S. Mag. Christianissima; mas que se nam divulgára a resposta, que aquella Republica lhe deu sobre este particular.

A L E M A N H A.

Vienna 13. de Agosto.

**H** Ontem foram Suas Magestades Imperiaes acompanhadas do Gran Duque, e do Principe Carlos seu irmao á outra parte do Danubio, e allino sitio de *Hobenleitz* se andáram divertindo na caça dos veados até á noite, em que se recolhêram á *Favorita*. Fazem-se grandes aprestos para se festejar a 28. do corrente o cumprimento de annos da Emperatriz; e entende-se que no mesmo dia se declarará no Paço a nova prenhez da Senhora Archiduqueza, mulher do Gran Duque de Toscana. Houve ha dias huma grande conferencia no Paço, em que se propuzeram as differenças sobrevindas entre o *Paiz baixo Austriaco*, e os Estados de *Liege*. Fez-se tambem depois hum conselho sobre a mesma materia na presença do Emperador, no qual se examináram as pertencçoens que ha de huma, e outra parte; mas nam se sabe, que se haja tomado ainda resoluçam final. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes das Provincias unidas, comunicou aos Ministros do Emperador alguns despachos, que recebeu da *Haya*, pertencentes, confôrme dizem, ao negocio do Principado de *Ostfrisia*. Receberam-se na Corte ha poucos dias hum Expresso de Veneza, e dous do Imperio. Dizem que estes ultimos sam sobre materia importantissima. As cartas, que vieram a semana passada de *Segedin*, diziam, haver no territorio daquella Praça muitas doencas, mas que nam eram contagiosas. As que agora chegáram dizem, que o sam; e que se tem manifestado nam só naquellas vizinhanças, mas em algumas partes do Condado de *Temesvar*.

O Conde de *Ublefeldt*, Embaixador do Emperador á Corte Ottomana, chegou a 11. de Julho ao territorio de *Saphia*. O *Musselin* da Cidade com os principaes habitantes, e hum destacamento de 400. Janizaros, foy buscar a S. Exc. no seu acampamento, para lhe dar o parabem da sua feliz chegada;



e no dia seguinte foy o Embaixador ver hum banho de agua quente, que ha nos redores de *Sophia*, acompanhado do Bachã de *Nizza*, o qual se despediu alli de S. Exc. e este Ministro continuou a 13. a sua viagem; e chegou a 16. a Villa de *Passakirk*, que fica da outra parte da ribeira de *Marizza*, e he huma povoação das mais numerosas, e mais ricas, que ha naquelles contornos. Chegou a 18. a *Philippoli*, onde o *Vai-voda* daquella Cidade na cabeça de hum destacamento de Janizaros sahio a recebello, e cumprimentallo. No dia precedente fez o Embaixador resgatar cinco subditos do Imperador, que encontrou no caminho, e se achavam escravos; sendo hum delles Exempto do Regimento de Francisco de Lorena.

O Embaixador do Gran Senhor continuou algum tempo doente, e se dizia que lançava pela boca algum sangue. Sobre esta noticia se fez huma nova conferencia no Paço, e se lhe despachou depois hum Expresso a *Schwechat* para dizer-lhe, que se a sua saude lhe nam permitia fazer entrada publica, podia dar a comissam á pelloa, a quem a sua Corte tem nomeado para lhe succeder no cazo da sua morte, ou doença; porém o Embaixador nam achou conveniente tomar este partido, e respondeu, que esperava achar-se brevemente melhor; mas que no cazo, que a sua indisposição continuasse, esperava que se lhe permitiria fizesse a sua entrada em coche. Poz-se em deliberação esta supplica, e alguns foram de opinião, que se lhe concedesse com a condição, de que elle havia assinar hum escripto, no qual declarasse, que he huma graça que se lhe fazia, da qual se nam poderiam tirar consequencias. *Monf. Weber*, Conselheiro do Conselho de Guerra, foy ha tres dias buscar este Embaixador ao seu Campo, para conferir com elle sobre esta materia; mas nam se divulga, o que sobre este particular se tem resolvido; só sabemos, que se tem dobrado as guardas ao acampamento Ottomano, e se nam permite, que nenhuma pelloa saya delle, nem entre, sem licença expressa.

*Monf. de Robinson*, Ministro de Inglaterra, recebeu hum Correvo de *Hanover* com a noticia, de que El Rey da Gran Bretanha tem concluido hum Tratado de Subsidio com El Rey de Suecia, como Landgrave de *Hassia Cassel*, pelo qual aquelle Principe se obrigava a ter prontos 6000. homens das Tropas Haussianas a todo o tempo, que lhe fosse necessario servir-se dellas, e com a condição de marcharem para toda a parte, que Sua Magestade Britannica quizer.



*Berlín 16. de Agosto.*

**A** Qui chegou a 12. do corrente o Conde de *Balbiano*, General da Cavallaria, e Ministro de Estado do Imperador, para cumprimentar a ElRey sobre a sua exaltação ao Trono, em nome de S. Mag. Imp. Hontem partiu para *Vienna* o Marquez de *Botta*, que havia chegado poucos dias antes da Corte de *Petrisburgo*, onde residiu algum tempo com o caracter de Embaixador de S. Mag. Imp. Tambem ElRey partiu hontem de madrugada para o Paiz de *Cleves*, e hade passar de caminho por *Baveth*, para ver a Margravina sua irman, que se acha doente. Chegará a 24. a *Wezel*, fazendo caminho por *Francfert*, e se espera que estará a qui de volta a 15. ou 16. do mez proximo. Imprimiu-se huma relação de todas as ceremonias, que se observáram, quando os Estados da *Marca Brandenburgueza* fizeram juramento de fidelidade a ElRey. S. Mag. estava em pé sobre hum Trono em huma das salas de Palacio, tendo aos seus lados os Principes seus irmãos, e os mais Principes do sangue. Os Officiaes da Caza, e os Generaes estavam por detraz dos Principes. Mons. de *Corne*, Presidente do Tribunal de Justiça de *Brandenburgo*, fez a fala a ElRey em nome da Nobreza; e o Senhor de *Arubcim*, Ministro de Estado, respondeu a esta fala em nome de S. Mag. que recebeu logo a homenagem da Nobreza; e chegando depois a huma janella, que fica para a Praça grande, onde os Deputados das Cidades estavam juntos, estes lhe fizeram alli o juramento de fidelidade. Deu ElRey hum banquete aos Deputados dos Estados, no qual se acháram quinhentas pessoas repartidas por varias mezas, todas servidas com a grandeza correspondente á cerimonia. No mesmo dia em que os Deputados do Margravado de *Brandenburgo* fizeram a homenagem a ElRey, fizeram os Estados do Principado de *Magdeburgo* juramento de fidelidade a Sua Mag. nas mãos do Baram de *Solenthal*, Conselheiro privado; e do Senhor *Dachrode*, Presidente do Conselho da Regencia daquelle Principado, aos quaes ElRey tinha nomeado para este efeito seus Comissarios. O Abade *Langlois*, por quem ElRey de Polonia Duque de *Lorena*, e *Bar*, havia mandado cumprimentar a ElRey sobre a sua exaltação ao Trono da Prussia, teve audiencia de S. Mag. em *Reinsberg*, onde tambem deu audiencia ao Baram de *Zullich*, Ministro delRey de *Suecia*, e ao Baram de *Adelips* Ministro do Eleitor de *Baviera*, que todos vieram cumprimentar a Sua Mag.



Magestade. *Monf. de Guidickens*, Ministro del Rey da Gran Bretanha, entregou as suas Credenciaes a El Rey em *Potsdam*, no dia antes que partisse para *Cleves*. Sahiu hum Edital, pelo qual S. Mag. concede huma *amnistia* a todos os dezertores, que se recolherem aos seus Regimentos antes do fim de Fevereiro do anno proximo; e ordena, que todos os subditos que sahiram dos seus Estados com o receyo de serem feitos Soldados por força, pódem voltar sem o receyo de experimentarem nenhuma violencia semelhante; e na certeza de que se lhes restituirám os seus bens, vindo dentro de certo tempo a apresentar-se aos Magistrados dos Lugares, onde de antes faziam as suas residencias.

*Hanover 19. de Agosto.*

**H** Ontem houve no jardim do Palacio de *Herrenhausen* hum magnifico baile, a que deram principio o Principe *Federico de Haffia* com a Princeza Real sua espoza. Dançou-se sobre hum theatro, que estava artificiosamente illuminado, e da mesma forte a galaria grande. Repartiram-se abundancia de refrescos por todos os mascarados; e em quanto durou o baile houve huma sumptuosa ceia em seis mezas de 24. pessoas cada huma para os Senhores, e Damas da Corte, e duas para os mascarados. Durou a festa até ás quatro horas da madrugada. S. Mag. Britannica fez a 13. do corrente huma promoçam de varios empregos civis, e militares. A 11. se mandou hum Correyo com despachos para Londres. O Embaixador extraordinario do Emperador está todos os dias em conferencia com os Ministros de S. Mag. O Conde de *Truchses*, Ministro del Rey de Prussia, se acha muy doente. Assegura-se, que brevemente marchará hum Corpo de 6U. homens Prussianos, que S. Mag. tem tomado a soldo para a parte que mais lhe parecer conveniente.

P A I Z B A I X O.

*Bruxellas 17. de Agosto.*

**A** Senhora Archiduqueza Governadora tem ordenado ao Conselho da fazenda trabalhe em achar huma assignaçam de 500U. florins, para se empregarem em reparar o porto de *Ostende*. As cartas ultimas de *Vienna* confirmam a reforma, em que se falava ha muito tempo dos Regimentos de Infanteria de *Seckendorff*, *Neuperg*, e *Wallis*. O Regimento de *Salm*, que se poz ha dias em marcha para *Friburgo*, foy contramandado, e deve ir de guarniçam para *Luxenburgo* para onde



onde tambem tem ordem de ir o Regimento de *Onelli* que vem de Hungria, e hum dos batalhoens do Regimento de *Ligne*. O Regimento de *Wolffenbuttel*, que está naquella Praça virá para esta Cidade, e se mandará hum destacamento delle para *Ath*. O Regimento de *Heister*, que tambem vem de Hungria se espera aqui esta semana, e continuará depois a sua marcha para Flandres. A Princeza de *Licktenstein* chegou aqui de *Compiègne* a 14. do corrente; e o Principe seu marido, Embaixador do Emperador na Corte de França, se espera brevemente. O Conde de *Harrach* primeiro Ministro da Senhora Archiduezza, despachou no principio do corrente hum Expresso a Vienna, com a resulta dos conselhos, que se tem feito, assim sobre as differenças, que ainda existem com o Principado de *Liege*, como sobre o que se tem passado nas ultimas conferencias, que se fizeram no Congresso de *Anveres*.

G R A M B R E T A N H A.

*Londres 19. de Agosto.*

**C**Om as cartas de *Exon* de 15. do corrente temos a noticia, que havendo os ventos contrarios derido ao Almirante *Norris* na bahia de *Torbay*, nam havia podido sair para continuar a sua viagem até o proprio dia, em que vendo hum Leste favoravel se fez á véla; mas a 17. soubemos, que havendo-se mudado de novo o vento já perto da noite se viu obrigado a voltar no dia 16. á propria bahia com a tua Esquadra, e com os navios mercantis, que haviam partido com elle, e se acham carregados ha tantos tempos para diferentes Paizes Estrangeiros. *Mont. Jorze Abbot* Tesoureiro Deputado do Exercito, e *Mons. Chambre* Tesoureiro Deputado das Tropas da Marinha, partiram a 13. para a Ilha de *Wight*, para onde se mandou no mesmo dia com huma escolta de Dragoens a somma de 30U. libras esterlinas para pagamento das Tropas, que alli se acham, as quaes se deve pagar o soldo de dous mezes adiantados. No mesmo dia se começaram estas a embarcar a bordo dos navios de transporte, que estão na entcada de *Cowes*; os quaes deviam partir hontem, ou hoje para *Spithead*. Entende-se que estas Tropas, que consistem em dous Regimentos de Infantaria de mil homens cada hum, em hum destacamento de 1U,60. de Tropas da Marinha, e em 500. Invalidos escolhidos, se poderán fazer á véla no fim desta semana com as naus de guerra, que lhe servem de comboy. Dizem que ao mesmo tempo partirá tambem o cabo de Esquadra



*Linson* com as naus de guerra , que tem ordem de os seguir ; e as Tropas destinadas para a sua expediçam , que ham de ir embarcadas nellas , e constam de cinco Companhias independentes de cem homens cada huma , e de cem voluntarios , comandados pelo Capitam *Crathbrode*. Todos os Soldados dos tres Regimentos das guardas de pé , que estam nesta Cidade , tem ordem de estarem á manhan no Campo de *Honslow* , e aqui nam ficará mais que o numero necessario para entrar de guarda. A nau *Experiencia* , e a nau *Liveli* , ambas da lotaçam de 20. peças tiveram ordem de se fazerem á véla para a *Jamaica* ; e a primeira partiu já com instrucçoens novas para o Almirante *Vernon*. O Almirante *Balchen* com as naus de guerra *Ruffel* , *Cumberlandia* , *Principe Federico* , o *Leam* , e a *Victoria* , se irá ajuntar com o Almirante *Norris* , tanto que esta ultima nau estiver acabada de concertar. A Esquadra do Almirante *Stewart* está destinada a guardar as costas deste Reyno , e deve ser reforçada com as naus de guerra , que ultimamente se mandáram armar. Tem-se dado ordem para se mandar sem dilaçam hum reforço de Engenheiros , Artilheiros , e Bombardeiros a *Gibral'tar* , e a *Portomabon* ; e se tem tambem dado ordem de fretar muitos navios para se empregarem em levar viveres , e muniçoens ás Esquadras , que andam no mar. Segunda feira passada chegáram tres Expressos a *Whitehal* , hum de *Hanover* com despachos dei Rey para o Governo , outro de *Pariz* com cartas do Conde de *Waldegrave* , Embaixador de S. Mag. em França , e o terceiro de *Vienna* com cartas de *Monf. Robinjon* , tambem Ministro dei Rey naquella Corte ; e hontem chegou hum Expresso de *Irlanda* , cujos avitos deram occasiam a fazer logo hum Conselho a Regencia. Sesta feira nomeou o Almirantado ao Capitam *Osborne* , para comandar huma nau de guerra de 60. peças chamada o *Litchfield* , e aos Capitaens *Cleland* , e *Pellat* , o primeiro para comandar a nau *Affistencia* , o segundo o Brulote *Vulcano*.

P O R T U G A L.

*Lisboa 29. de Setembro.*

**N**A segunda feira da semana passada 19. do corrente foy a Rainha , e a Princeza nossas Senhoras á Real Tapada de Alcantara , onde se achou tambem o Principe nosso Senhor , e o Senhor Infante D. Pedro , e todos se divertiram na caça dos veados , e coelhos. Na quinta feira foy Sua Magestade a S. Jozé de Ribamar ; e na sexta de manhan foy com a Senhora Prin-



ceza do Brazil á Igreja do Collegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jezus, por ser a ultima da sua devoçam.

Na segunda feira 19. faleceu nesta Cidade em caza de seu genro Antonio Luis Rebelio de Vasconcellos a Senhora D. Maria de Almeida, viuva de Joam da Silva de Sousa, filho do Governador, e Capitam General que foy do Reyno de Angola do mesmo nome, e ultimamente de Duarte Sodré Pereira Senhor da Villa, e Caza de Aguas Bellas, Governador, e Capitam General, que foy da *Ilha da Madeira*, da Praça de *Mazagam*, e da Provincia de *Pernambuco*, filha legitima de D. Antonio de Almeida, irman do segundo Conde de Avintes. No mesmo dia faleceu depois de huma dilatada enfermidade D. Joam de Soutomayor, tenhor do Morgado de *Fonte Pedrinha*, Capitam que foy de Infanteria do Regimento de Calcaes, e que serviu na ultima guerra com valor, e distincam.

Na terça feira 20. faleceu nesta Cidade *D. Pedro de Almeida de Lancastro*, Comendador de S. Joam de Trancozo, de S. Pedro de Lardoza, e de S. Bras da *Figueira* na Ordem de Christo, e Alcaide mór da mesma Villa da *Figueira*, que depois de viuvo da Senhora D. Ignez Jozefa de Tavora, filha de Aires de Saldanha de Menezes, Governador, e Capitam General, que foy dos Reynos de Angola, e Algarve: começou a exercitar com mayor perfeicam, e mais fervor todas as louvaveis virtudes, que sempre praticou desde a sua mais tenra idade, e especialmente a da Caridade com os pobres, com quem dispendia a mayor parte das suas rendas, chegando a tirar na rua hum capote dos seus hombros para cobrir os de hum necessitado; e vivendo por espaço de 25. annos em huma perpetua mortificaçam voluntaria, servindo-lhe de cama huma taboa, tomando repetidas disciplinas, cingindo asperos cilicios, e desprezando a distincam devida á sua grande qualidade. Foy sepultado o seu cadaver (todo flexivel) na Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos desta Corte, para onde foy conduzido no mesmo dia por 56. pobres em hum caixam forrado de burel, como recomendou no seu testamento. Viveu quasi 65. annos, porque naceu em 6. de Janeiro de 1676. Assitiu ao seu funeral toda a Nobreza da Corte.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.